



**RIOPREVIDÊNCIA**

# **Relatório de Investimento**

**GOP**

**Setembro**

Rio de Janeiro

2021

## **Comitê de Investimento**

Aloisio Villeth Lemos – Diretor de Investimento

Raphael da Motta e Silva – Secretaria da Fazenda

Robson Luis Barbosa – Secretaria de Planejamento

Tatiana Santos - Secretaria de Planejamento

## **Diretoria-Executiva**

### **Diretor-Presidente**

Sergio Aureliano Machado da Silva

### **Diretor de Administração e Finanças**

Yoriel Lima Moreira

### **Diretor de Investimentos**

Aloisio Villeth Lemos

### **Diretor de Seguridade**

Halan Harlens Pacheco de Moraes

### **Diretora Jurídica**

Fabiana Moraes Braga Machado

## **Gerência de Operações e Planejamento – GOP**

Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Alisson José Ramos Batista - Coordenador

## **Transparência Investimentos –**

<https://transparencia.rioprevidencia.rj.gov.br/investimentos>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Rua da Quitanda nº 106, Centro

20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2332-5356

Home Page: [www.rioprevidencia.rj.gov.br](http://www.rioprevidencia.rj.gov.br)

## Sumário

|   |           |
|---|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO</b> .....                                   | <b>4</b>  |
| <b>1 Carteira de Investimento do Rioprevidência</b> ..... | <b>6</b>  |
| 1.1. O Fundo .....  | 6         |
| 1.2 Fundo Previdenciário .....                            | 8         |
| • Desempenho .....  | 9         |
| • Risco .....   | 10        |
| 1.2.1 Segmentação.....                                    | 11        |
| 1.2.2. Explosão da Carteira.....                          | 12        |
| • RENDA FIXA .....  | 12        |
| • RENDA VARIÁVEL.....                                     | 13        |
| • INVESTIMENTO NO EXTERIOR.....                           | 13        |
| 1.2.3 O QUE FIZEMOS?.....                                 | 13        |
| <b>2 Análise de Mercado</b> .....                         | <b>14</b> |
| 2.1 Juros e Moeda .....                                   | 14        |
| 2.2 Renda Variável.....                                   | 17        |
| <b>3 Cenário Econômico</b> .....                          | <b>19</b> |
| <b>3.1 Brasil</b> .....                                   | <b>19</b> |
| <b>3.2 Mundo</b> .....                                    | <b>26</b> |
| <b>4 Enquadramento</b> .....                              | <b>35</b> |
| <b>5. ATA DO COMITÊ</b> .....                             | <b>38</b> |

## INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois planos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de partição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo, não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.

Importante destacar que, em dezembro de 2020, o Rioprevidência possuía público-alvo de aproximadamente 325<sup>1</sup> mil servidores ativos, inativos e pensionistas.

---

<sup>1</sup> Avaliação Atuarial de 2020 (ano base 2019).

Desta população, 189 mil são aposentados e pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1 bilhão<sup>2</sup> por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Planejamento vem apresentar o relatório mensal de controle relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos, norteado pelas diretrizes apresentadas pelo Plano Anual de Investimento de 2021: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

---

<sup>2</sup> Excluindo os militares.

# 1 Carteira de Investimento do Rioprevidência

## 1.1. O Fundo

O Fundo - Rioprevidência, terminou o mês de setembro com um saldo de R\$ 4,99 Bi, distribuídos entres os Fundos Financeiro e Previdenciário.

### 1.1.1 Fundo Financeiro

O Fundo Financeiro do Rioprevidência, terminou o mês de setembro com um volume financeiro de R\$ 2,70 Bi, alocados nos seus planos, Financeiro (R\$ 2,45 Bi), Administrativo (R\$ 66,6 MM) e Militar (R\$ 184,7 MM).

#### 1.1.1.2 Plano Financeiro

A carteira do Plano Financeiro é gerida de forma que seja atendida, de forma eficiente, a sua realidade deficitária. Por tanto o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

| Carteira                                      | Peso (%)      | Retorno no Mês (%) |             | Retorno no Ano (%) |             | P&L AcumMês (P)  | P&L AcumAno (P)   | Valor Merc (R\$)     | Taxa Adm.   |
|---|---------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|------------------|-------------------|----------------------|-------------|
|   |               | Setembro           | CDI         | Setembro           | CDI         |                  |                   |                      |             |
| <b>FINANCEIRO</b>                             | <b>100</b>    | <b>0,42</b>        | <b>0,44</b> | <b>2,27</b>        | <b>2,51</b> | <b>9.869.470</b> | <b>35.996.609</b> | <b>2.456.040.042</b> | <b>0,16</b> |
| <b>RENDA FIXA</b>                             | <b>100,00</b> | <b>0,42</b>        |             | <b>2,27</b>        |             | <b>9.869.470</b> | <b>35.996.609</b> | <b>2.456.040.042</b> | <b>0,16</b> |
| <b>FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a</b> | <b>55,53</b>  | <b>0,45</b>        |             | <b>2,46</b>        |             | <b>5.393.000</b> | <b>23.829.313</b> | <b>1.363.750.067</b> | <b>0,17</b> |
| ITAU SOBERANO SIMPLES FIC FI                  | 28,14         | 0,45               |             | 2,43               |             | 2.689.527        | 11.389.267        | 691.205.846          | 0,15        |
| SANT FIC FI SOB REF DI                        | 23,52         | 0,26               |             | 0,26               |             | 1.237.155        | 1.237.155         | 577.683.808          | 0,20        |
| BB RF REF DI TP FI LP                         | 3,74          | 0,45               |             | 2,47               |             | 725.978          | 7.744.314         | 91.781.349           | 0,10        |
| ITAU INS REF DI FI                            | 0,11          | 0,53               |             | 2,96               |             | 13.772           | 74.817            | 2.599.568            | 0,18        |
| BB INSTITUCIONAL FI RF                        | 0,01          | 0,47               |             | 2,84               |             | 1.297            | 7.712             | 279.389              | 0,20        |
| SANT FIC FI COR REF DI                        | 0,01          | 0,50               |             | 3,03               |             | 882              | 5.167             | 175.742              | 0,20        |
| SANT FIC FI INS REF DI                        | 0,00          | 0,50               |             | 2,89               |             | 724.371          | 3.370.791         | 20.519               | 0,20        |
| BRAD H FI REFERENCIADO DI                     | 0,00          | 0,45               |             | 2,40               |             | 13               | 66                | 2.810                | 0,15        |
| BTG TESOURE SELIC FI DI                       | 0,00          | 0,44               |             | 2,40               |             | 5                | 24                | 1.036                | 0,20        |
| <b>FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b</b>     | <b>48,76</b>  | <b>0,33</b>        |             | <b>0,81</b>        |             | <b>3.940.309</b> | <b>7.690.826</b>  | <b>1.092.289.975</b> | <b>0,15</b> |
| BB PREV IRF M1 TP FIC FI                      | 26,46         | 0,33               |             | 0,78               |             | 2.871.642        | 5.631.260         | 547.309.933          | 0,10        |
| FI CAIXA BRASIL TP RF LP                      | 22,30         | 0,25               |             | 0,51               |             | 1.068.666        | 2.059.565         | 544.980.042          | 0,20        |

No mês de setembro tivemos R\$ 9,87 MM em rentabilidade (0,42%).

Em relação ao risco buscou-se exposição a produtos que em teoria são livres de risco, por tanto procuram seguir o retorno *risk free* na economia brasileira (CDI).

### 1.1.1.3 Plano Administrativo

A carteira do Plano Administrativo, não cobre benefícios previdenciário. Sua existência se deve a implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos, com fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este plano continha na data 30/09/21 era de R\$ 108 MM.

| Carteira                               | Peso (%) | Retorno no Mês (%) |      | Retorno no Ano (%) |      | P&L AcumMês (P) | P&L AcumAno (P) | Valor Merc (R\$) | Taxa Adm. |
|--|----------|--------------------|------|--------------------|------|-----------------|-----------------|------------------|-----------|
|  |          | Setembro           | CDI  | Setembro           | CDI  |                 |                 |                  |           |
| ADMINISTRATIVO                         | 100      | 0,28               | 0,44 | 1,14               | 2,51 | 212.060         | 628.510         | 66.598.153       | 1,75      |
| RENDA FIXA                             | 100      | 0,28               |      | 1,14               |      | 212.060         | 628.510         | 66.598.153       | 1,75      |
| FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a | 100      | 0,28               |      | 1,14               |      | 212.060         | 628.510         | 66.598.153       | 1,75      |
| BB SUP SETOR PUB FIC FI                | 100      | 0,28               |      | 1,14               |      | 212.060         | 628.510         | 66.598.153       | 1,75      |

Os movimentos financeiros neste plano resultaram em uma rentabilidade de R\$ 212 M (0,28%).

O produto investido possui um custo mais elevado, pois possui características operacionais que vão ao encontro das demandas operacionais da Gerência de Tesouraria.

### 1.1.1.4 Plano Militar

A carteira do Plano Militar cobre as obrigações devidas relativa ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, sendo de responsabilidade da Secretária da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e gerido pelo Rioprevidência, portanto seu patrimônio não se confunde com o do seu ente gestor. No mês de setembro tivemos performance que gerou R\$ 361 M em rentabilidade (0,28%).

| Carteira                               | Peso (%) | Retorno no Mês (%) |      | Retorno no Ano (%) |      | P&L AcumMês (P) | P&L AcumAno (P) | Valor Merc (R\$) | Taxa Adm. |
|--|----------|--------------------|------|--------------------|------|-----------------|-----------------|------------------|-----------|
|  |          | Setembro           | CDI  | Setembro           | CDI  |                 |                 |                  |           |
| MILITAR                                | 100      | 0,28               | 0,44 | 1,14               | 2,51 | 361.779         | 1.238.968       | 184.710.475      | 1,75      |
| RENDA FIXA                             | 100      | 0,28               |      | 1,14               |      | 361.779         | 1.238.968       | 184.710.475      | 1,75      |
| FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a | 100      | 0,28               |      | 1,14               |      | 361.779         | 1.238.968       | 184.710.475      | 1,75      |
| BB SUP SETOR PUB FIC FI                | 100      | 0,28               |      | 1,14               |      | 361.779         | 1.238.968       | 184.710.475      | 1,75      |

## 1.2 Fundo Previdenciário

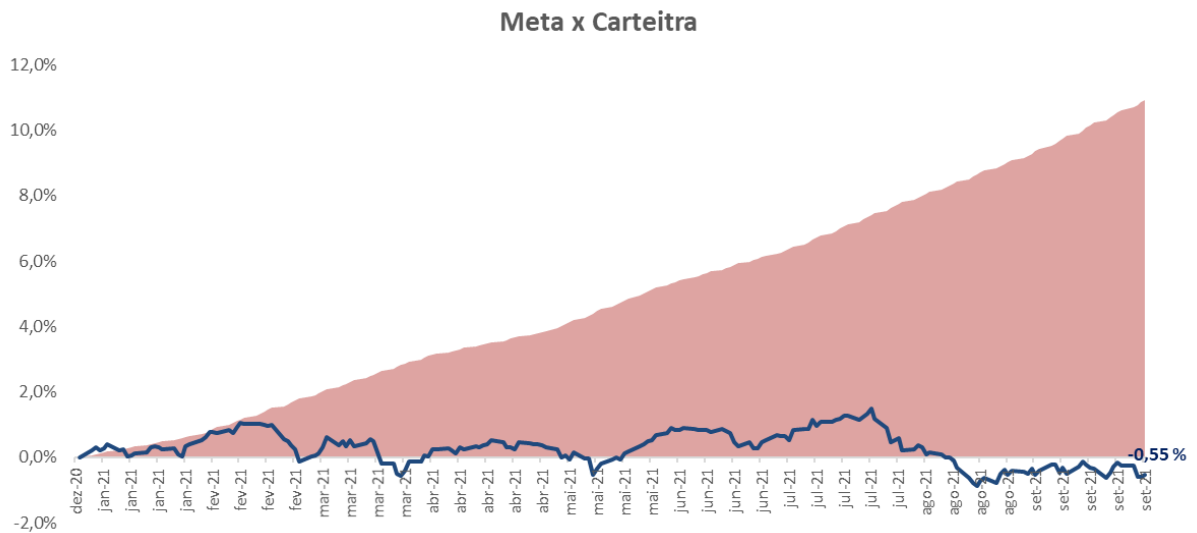
O Fundo Previdenciário do Rioprevidência, terminou o mês de setembro com um caixa de \$2.285 MM, alocados no seu único plano, contendo 21 fundos.

| Carteira                                   | Peso (%) | Retorno no Mês (%) |             | Retorno no Ano (%) |             | P&L AcumMês (P) | P&L AcumAno (P) | Valor Merc (R\$) |
|--|----------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|-----------------|-----------------|------------------|
|  |          | Setembro           | 4,7% + INPC | Setembro           | 4,7% + INPC |                 |                 |                  |
| PREVIDENCIÁRIO                             | 100      | -0,05              | 1,60        | -0,55              | 11,09       | -1.194.137      | -14.150.385     | 2.285.339.036    |
| RENDA FIXA                                 | 83,37    | 0,62               |             | 0,49               |             | 11.700.207      | 8.131.686       | 1.905.215.109    |
| FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b         | 46,94    | 0,63               |             | 0,20               |             | 6.673.973       | -386.125        | 1.072.847.172    |
| FIC FI CAI BRA GES EST                     | 19,13    | 0,35               |             | -1,16              |             | 1.546.579       | -5.317.815      | 437.259.529      |
| FI CAIXA BRASIL TP RF LP                   | 11,49    | 0,43               |             | 1,96               |             | 1.127.019       | 5.032.124       | 262.674.602      |
| FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP                 | 7,45     | 0,96               |             | 0,91               |             | 1.623.909       | 1.500.218       | 170.351.515      |
| BB PREV RF TP IPCA I FI                    | 2,95     | 1,30               |             | 4,72               |             | 867.940         | 3.104.059       | 67.457.401       |
| BB PREV RF TP IPCA FI                      | 2,09     | 1,13               |             | 2,87               |             | 535.642         | 1.345.834       | 47.787.073       |
| FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R               | 1,49     | 0,96               |             | 0,91               |             | 324.666         | 303.510         | 34.136.211       |
| BB PREV RF TP XI FI                        | 1,31     | 1,30               |             | 4,66               |             | 382.209         | 1.357.519       | 29.839.517       |
| BB PREV 20 734 931 0001 20                 | 0,68     | 1,14               |             | 2,92               |             | 176.801         | 449.498         | 15.628.045       |
| BB PREV RF TP IPCA VI FI                   | 0,33     | 1,19               |             | 3,38               |             | 89.519          | 254.438         | 7.640.260        |
| SAFRA IMA INST FIC FI RF                   | 0,00     | -0,60              |             | -4,67              |             | -388            | -2.857.104      | 64.692           |
| SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF                | 0,00     | 0,93               |             | 1,62               |             | 76              | -1.304.901      | 8.327            |
| BTG TESOIRO IPCA FI                        |          |                    |             | -0,59              |             |                 | -560.519        | -                |
| FI CAIXA BRASIL 2030 III TP                |          |                    |             | -4,75              |             |                 | -3.160.551      | -                |
| BB PREV ALO ATIVA FIC FI                   |          |                    |             |                    |             |                 |                 | -                |
| SANT FIC FI IMA-B 5 TP RF                  |          |                    |             | -0,58              |             |                 | -812.054        | -                |
| FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP                 |          |                    |             |                    |             |                 |                 | -                |
| BB PREV IRF M1 TP FIC FI                   |          |                    |             | 0,42               |             |                 | 279.619         | -                |
| FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a     | 36,42    | 0,62               |             | 1,00               |             | 5.026.234       | 8.517.812       | 832.367.937      |
| ITAU INST GLB DIN FIC FI                   | 11,43    | 1,26               |             | 3,73               |             | 3.242.269       | 9.248.817       | 261.200.233      |
| BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI               | 8,40     | 0,11               |             | -1,47              |             | 205.422         | -3.338.217      | 191.894.943      |
| ITAU INS REF DI FI                         | 5,51     | 0,53               |             | 2,96               |             | 590.831         | 1.708.570       | 125.810.362      |
| SANTANDER RF ATIVO FIC FI                  | 4,44     | 0,31               |             | 1,63               |             | 308.539         | 1.983.626       | 101.433.819      |
| FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP                | 4,37     | 0,49               |             | -0,81              |             | 490.261         | -852.727        | 99.954.188       |
| SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF                    | 2,28     | 0,36               |             | 1,50               |             | 188.883         | 725.296         | 52.067.621       |
| BTG TESOIRO SELIC FI DI                    | 0,00     | 0,44               |             | 2,40               |             | 30              | 217.262         | 6.771            |
| ITAU INS ALO DIN FIC FI                    |          |                    |             |                    |             |                 |                 | -                |
| BTG PACTUAL FIQ RF INFLATION               |          |                    |             | -4,42              |             |                 | -1.174.817      | -                |
| INVESTIMENTO NO EXTERIOR                   | 8,96     | 2,05               |             | 5,05               |             | 4.117.832       | 8.279.650       | 204.714.023      |
| FI Investimento no Exterior - Art. 9ºA, II | 8,96     | 2,05               |             | 5,05               |             | 4.117.832       | 8.279.650       | 204.714.023      |
| ITAU MER EME FIC FIA                       | 6,35     | 2,35               |             | 5,16               |             | 3.335.383       | 161.280         | 145.114.853      |
| SANT GLOBAL EQUITIES FIM                   | 2,61     | 1,33               |             | 15,97              |             | 782.449         | 8.206.039       | 59.599.170       |
| ITAU GOLD USD IE FIC FIM                   |          |                    |             | 0,12               |             |                 | -87.669         | -                |
| RENDA VARIÁVEL                             | 7,68     | -8,84              |             | -14,75             |             | -17.012.177     | -30.561.722     | 175.409.904      |
| FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a       | 7,68     | -8,84              |             | -15,32             |             | -17.012.177     | -31.314.388     | 175.409.904      |
| BTG ABS INS FIC FIA                        | 7,68     | -8,84              |             | -15,32             |             | -17.012.177     | -31.314.388     | 175.409.904      |
| BB PREV ACOES VALOR FIC FIA                |          |                    |             |                    |             |                 |                 | -                |
| ITAU INST FIC GEN FIC FIA                  |          |                    |             |                    |             |                 |                 | -                |
| FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III    | 0,00     |                    |             | 0,98               |             |                 | 752.666         | -                |
| BB JUR MOE EST FIC FIM                     |          |                    |             | 0,98               |             |                 | 752.666         | -                |



## Desempenho

A carteira do Rioprevidência teve desempenho -0,05% em set/21, gerando um perda de R\$ 1,2 MM. Em relação a meta atuarial, 1,59% (INPC+4,7%) - no mês -, a carteira alcançou 0% da meta acumulada no ano.



O destaque positivo no desempenho do mês é o segmento de renda fixa (+0,51%), contudo degradado pelo resultado da renda variável, -0,75%.

| Carteira  | Peso Méd.     | Contribuição para Ret. (%) |
|---|---------------|----------------------------|
| <b>PREVIDENCIÁRIO</b>                             | <b>100,00</b> | <b>- 0,05</b>              |
| <b>RENDA FIXA</b>                                 | <b>82,82</b>  | <b>0,51</b>                |
| <b>FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b</b>         | <b>46,99</b>  | <b>0,29</b>                |
| FIC FI CAI BRA GES EST                            | 19,17         | 0,07                       |
| FI CAIXA BRASIL TP RF LP                          | 11,52         | 0,05                       |
| FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP                        | 7,45          | 0,07                       |
| BB PREV RF TP IPCA I FI                           | 2,95          | 0,04                       |
| BB PREV RF TP IPCA FI                             | 2,09          | 0,02                       |
| FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R                      | 1,49          | 0,01                       |
| BB PREV RF TP XI FI                               | 1,30          | 0,02                       |
| BB PREV 20 734 931 0001 20                        | 0,68          | 0,01                       |
| BB PREV RF TP IPCA VI FI                          | 0,33          | -                          |
| SAFRA IMA INST FIC FI RF                          | -             | -                          |
| SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF                       | -             | -                          |
| <b>FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a</b>     | <b>35,83</b>  | <b>0,22</b>                |
| ITAU INST GLB DIN FIC FI                          | 11,42         | 0,14                       |
| BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI                      | 8,43          | 0,01                       |
| ITAU INS REF DI FI                                | 4,86          | 0,03                       |
| SANTANDER RF ATIVO FIC FI                         | 4,45          | 0,01                       |
| FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP                       | 4,38          | 0,02                       |
| SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF                           | 2,28          | 0,01                       |
| BTG TESOIRO SELIC FI DI                           | -             | -                          |
| <b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>                   | <b>8,93</b>   | <b>0,18</b>                |
| <b>FI Investimento no Exterior - Art. 9ºA, II</b> | <b>8,93</b>   | <b>0,18</b>                |
| ITAU MER EME FIC FIA                              | 6,30          | 0,15                       |
| SANT GLOBAL EQUITIES FIM                          | 2,62          | 0,03                       |
| <b>RENDA VARIÁVEL</b>                             | <b>8,25</b>   | <b>- 0,75</b>              |
| <b>FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a</b>       | <b>8,25</b>   | <b>- 0,75</b>              |
| BTG ABS INS FIC FIA                               | 8,25          | - 0,75                     |

- **Risco**

O risco da carteira avaliado em termos de desvio-padrão, *VaR*, Risco *Downside*, *VaR*, *Aumento máx.*, *Drawdown máx* e Sharpe para o período de 12 meses, apresentaram os seguintes resultados:

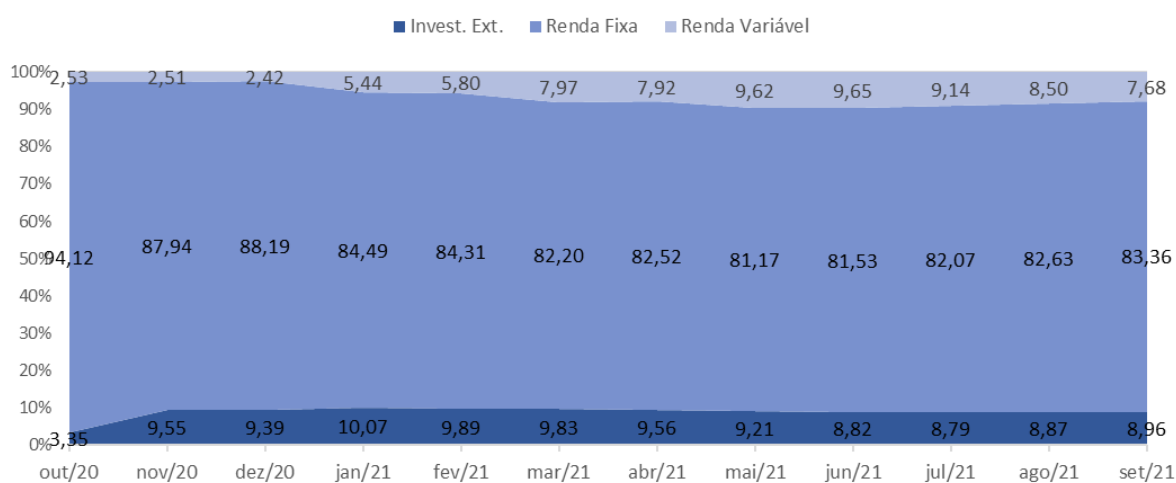
| Carteira  | Peso (%)     | Dsv pd       | Risco Dnside | Var          | Aument máx   | Draw máx      | Sharpe       |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| <b>PREVIDENCIÁRIO</b>                             | <b>100</b>   | <b>2,50</b>  | <b>1,90</b>  | <b>-0,29</b> | <b>5,63</b>  | <b>-2,34</b>  | <b>0,20</b>  |
| <b>RENDA FIXA</b>                                 | <b>83,37</b> | <b>1,86</b>  | <b>1,35</b>  | <b>-0,20</b> | <b>3,68</b>  | <b>-1,27</b>  | <b>0,24</b>  |
| <b>FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b</b>         | <b>46,94</b> | <b>2,28</b>  | <b>1,65</b>  | <b>-0,27</b> | <b>4,38</b>  | <b>-1,75</b>  | <b>0,32</b>  |
| FIC FI CAI BRA GES EST                            | 19,13        | 2,43         | 1,87         | -0,26        | 3,70         | -3,46         | -0,76        |
| FI CAIXA BRASIL TP RF LP                          | 11,49        | 0,10         | 0,08         | 0,00         | 0,00         | 0,00          | -2,25        |
| FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP                        | 7,45         | 3,65         | 2,60         | -0,36        | 5,28         | -2,48         | 0,61         |
| BB PREV RF TP IPCA I FI                           | 2,95         | 1,59         | 1,18         | -0,13        | 8,08         | -0,61         | 3,18         |
| BB PREV RF TP IPCA FI                             | 2,09         | 2,55         | 1,85         | -0,25        | 6,39         | -1,31         | 1,25         |
| FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R                      | 1,49         | 3,65         | 2,60         | -0,36        | 5,28         | -2,46         | 0,61         |
| BB PREV RF TP XI FI                               | 1,31         | 1,59         | 1,18         | -0,13        | 8,01         | -0,61         | 3,15         |
| BB PREV 20 734 931 0001 20                        | 0,68         | 2,39         | 1,73         | -0,23        | 6,75         | -1,30         | 1,55         |
| BB PREV RF TP IPCA VI FI                          | 0,33         | 2,13         | 1,56         | -0,20        | 7,09         | -1,09         | 1,90         |
| SAFRA IMA INST FIC FI RF                          | 0,00         | 6,15         | 4,32         | -0,65        | 0,00         | -5,81         | -0,14        |
| SANTANDER FI IMA-B 5 TOP RF                       | 0,00         | 2,74         | 1,99         | -0,29        | 0,00         | -1,62         | 1,06         |
| BTG TESOURO IPCA FI                               |              | 2,61         | 1,80         | -0,17        | 0,00         | -1,21         | 0,64         |
| FI CAIXA BRASIL 2030 III TP                       |              | 6,57         | 4,54         | -0,47        | 8,90         | -5,55         | 0,82         |
| BB PREV ALO ATIVA FIC FI                          |              | 4,33         | 3,23         |              | 0,37         | -0,43         | -1,14        |
| SANT FIC FI IMA-B 5 TP RF                         |              | 2,62         | 1,80         |              | 0,00         | -1,19         | 0,53         |
| FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP                        |              | 0,29         | 0,22         |              | 0,00         | -0,04         | 2,81         |
| BB PREV IRF M1 TP FIC FI                          |              | 0,35         | 0,26         |              | 0,00         | -0,16         | -1,28        |
| <b>FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a</b>     | <b>36,42</b> | <b>1,20</b>  | <b>0,88</b>  | <b>-0,12</b> | <b>3,09</b>  | <b>-0,97</b>  | <b>0,07</b>  |
| ITAU INST GLB DIN FIC FI                          | 11,43        | 0,69         | 0,45         | -0,04        | 4,69         | -0,29         | 2,64         |
| BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI                      | 8,40         | 2,89         | 2,04         | -0,26        | 3,60         | -2,29         | -0,59        |
| ITAU INS REF DI FI                                | 5,51         | 0,14         | 0,08         | 0,00         | 3,46         | 0,00          | 5,51         |
| SANTANDER RF ATIVO FIC FI                         | 4,44         | 0,59         | 0,41         | -0,05        | 2,76         | -0,27         | -0,54        |
| FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP                       | 4,37         | 2,21         | 1,72         | -0,23        | 3,54         | -3,02         | -0,89        |
| SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF                           | 2,28         | 0,46         | 0,35         | -0,03        | 2,38         | -0,17         | -1,13        |
| BTG TESOURO SELC FI DI                            | 0,00         | 0,16         | 0,11         | 0,00         | 0,00         | -0,08         | 0,92         |
| ITAU INS ALO DIN FIC FI                           |              | 0,50         | 0,40         |              | 0,39         | -0,16         | -0,56        |
| BTG PACTUAL FIQ RF INFLATION                      |              | 6,53         | 4,37         |              | 0,00         | -4,73         | 0,52         |
| <b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>                   | <b>8,96</b>  | <b>15,96</b> | <b>11,41</b> | <b>-1,62</b> | <b>20,01</b> | <b>-12,19</b> | <b>0,59</b>  |
| <b>FI Investimento no Exterior - Art. 9ºA, II</b> | <b>8,96</b>  | <b>15,96</b> | <b>11,41</b> | <b>-1,62</b> | <b>20,01</b> | <b>-12,19</b> | <b>0,59</b>  |
| ITAU MER EME FIC FIA                              | 6,35         | 17,14        | 12,07        | -1,62        | 0,00         | -16,03        | 0,65         |
| SANT GLOBAL EQUITIES FIM                          | 2,61         | 16,62        | 11,82        | -1,63        | 26,02        | -11,57        | 1,19         |
| ITAU GOLD USD IE FIC FIM                          |              | 21,85        | 16,71        |              | 0,00         | -6,93         | 0,26         |
| <b>RENDA VARIÁVEL</b>                             | <b>7,68</b>  | <b>13,71</b> | <b>10,47</b> | <b>-1,52</b> | <b>15,91</b> | <b>-21,61</b> | <b>-0,83</b> |
| <b>FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a</b>       | <b>7,68</b>  | <b>20,83</b> | <b>15,26</b> | <b>-2,21</b> | <b>23,54</b> | <b>-21,61</b> | <b>-0,24</b> |
| BTG ABS INS FIC FIA                               | 7,68         | 20,81        | 15,25        | -2,21        | 23,54        | -21,61        | -0,26        |
| BB PREV ACOES VALOR FIC FIA                       |              | 24,51        |              |              | 2,05         | -0,98         | 14,78        |
| ITAU INST FIC GEN FIC FIA                         |              | 15,52        | 10,81        |              | 6,46         | -1,55         | 10,66        |
| <b>FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III</b>    | <b>0,00</b>  | <b>0,28</b>  | <b>0,19</b>  | <b>-0,01</b> | <b>0,00</b>  | <b>-0,08</b>  | <b>4,10</b>  |
| BB JUR MOE EST FIC FIM                            |              | 0,28         | 0,19         | -0,01        | 0,00         | -0,08         | 4,10         |

A dispersão em torno da média, encontra-se em um nível baixo comparado a *benchs* como IMA, para renda fixa, IBOV, para renda variável, e MSCI ACWI, investimento no exterior. A perda máxima diária da carteira é R\$ 7,16MM, com nível de confiança de 95%.

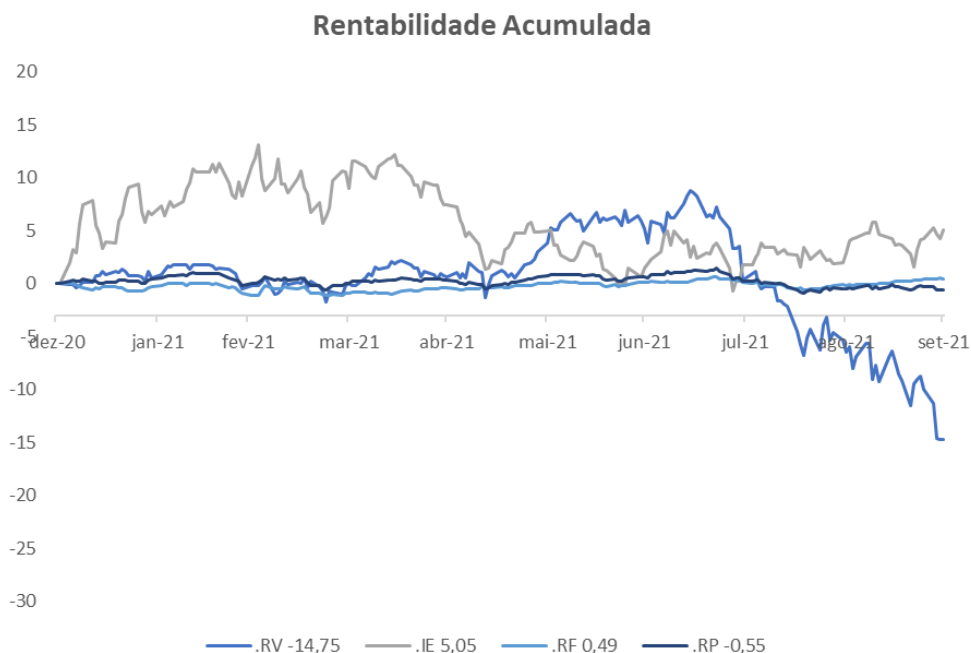
| Bench                        | Dsv pd (P) | Risco Dnside (P) | VaR (P) | Aument máx (P) | Draw máx (P) | Sharpe |
|------------------------------|------------|------------------|---------|----------------|--------------|--------|
| IMA G                        | 2,39       | 1,69             | -0,23   | 3,54           | -2,01        | -0,27  |
| MSCI ACWI (BRL)              | 18,14      | 12,90            | -1,62   | 28,44          | -10,60       | 1,27   |
| BRAZIL IBOVESPA INDEX (IBOV) | 20,85      | 15,67            | -2,20   | 39,19          | -16,77       | 0,82   |

### 1.2.1 Segmentação

Para fins de uma análise mais detalhada, a carteira do plano previdenciário foi segmentada em 3 estratégias básicas, renda fixa (RF), renda variável (RV) e investimento no exterior (IE). Ao fim de setembro, essas estratégias apresentavam a seguinte participação, 83,36%, 7,68% e 8,96%, respectivamente.



No gráfico abaixo é possível verificar que o desempenho da estratégia segmentada, evidenciando o balanceamento da carteira.



## 1.2.2. Explosão da Carteira

Os segmentos da carteira Fundo Previdenciário estão expostos aos seguintes ativos subjacentes e possuem as seguintes características distribuídos da seguinte maneira:

- RENDA FIXA**

|                             | %<br>Port | Val merc<br>Port | Yield to Mat<br>Port | Years to Mat<br>Port | Convex to Mty<br>Port | Dur to Mty<br>Port |
|-----------------------------|-----------|------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|--------------------|
| <b>RENDA FIXA</b>           | 103,61    | 1.905.215.107    | 5,62                 | 2,72                 | 0,13                  | 2,39               |
| Tesouro Nacional - Pré      | 50,77     | 967.330.049      | 1,86                 | 2,25                 | 0,10                  | 2,22               |
| Tesouro Nacional - Indexado | 49,02     | 933.869.342      | 9,52                 | 3,15                 | 0,16                  | 2,56               |
| Dívida Corporativa          | 0,19      | 3.672.919        | 8,93                 | 2,41                 | 0,07                  | 2,08               |
| Caixa                       | 0,02      | 342.797          | 5,51                 | 0,00                 | 0,00                  | 0,00               |

\* o % é maior que 100 porque há contratos futuros.

## • RENDA VARIÁVEL

|                               | %      | Val merc    | Div Yld |       | P/E    |       | P/CF   |        | P/B  |       | ROE   |       | P/FCF     |         | EV/EBITDA |       |
|-------------------------------|--------|-------------|---------|-------|--------|-------|--------|--------|------|-------|-------|-------|-----------|---------|-----------|-------|
|                               | Port   | Port        | Port    | Bench | Port   | Bench | Port   | Bench  | Port | Bench | Port  | Bench | Port      | Bench   | Port      | Bench |
| <b>RENDA VARIÁVEL</b>         | 100,00 | 175.409.904 | 1,79    | 5,61  | 20,33  | 8,39  | 13,42  | 7,20   | 2,98 | 1,89  | 15,62 | 24,03 | 22,13     | 9,95    | 10,79     | 5,55  |
| Consumo - Bens não essenciais | 29,79  | 52.253.837  | 0,93    | 2,43  | 151,34 | 32,77 | 128,61 | 89,54  | 3,27 | 2,53  | 3,07  | 4,99  | -53,67    | -158,46 | 20,76     | 17,25 |
| Consumo - Bens essenciais     | 15,98  | 28.029.456  | 0,52    | 2,50  | 36,04  | 13,61 | 26,86  | 8,52   | 2,72 | 2,79  | 7,45  | 21,61 | -1.682,67 | 14,27   | 13,68     | 7,07  |
| Energia                       | 15,13  | 26.538.237  | 3,87    | 7,77  | 6,96   | 4,26  | 3,69   | 2,37   | 1,93 | 1,17  | 26,41 | 32,49 | 4,78      | 2,88    | 5,72      | 3,37  |
| Atendimento à saúde           | 11,95  | 20.959.152  | 0,81    | 1,91  | 95,41  | 44,12 | 241,18 | 38,93  | 6,75 | 4,81  | 7,57  | 11,85 | -339,18   | -98,77  | 30,92     | 21,16 |
| Serviços de utilidade pública | 8,57   | 15.037.614  | 1,55    | 4,35  | 11,20  | 8,79  | 8,75   | 7,23   | 2,44 | 1,48  | 23,20 | 17,47 | 13,05     | 9,19    | 8,64      | 7,25  |
| Materiais                     | 6,97   | 12.232.602  | 9,53    | 13,17 | 5,04   | 4,51  | 3,51   | 3,23   | 2,51 | 1,93  | 63,74 | 46,65 | 4,58      | 4,05    | 4,41      | 3,12  |
| Serviços de comunicação       | 5,20   | 9.116.894   | 0,10    | 5,12  | 705,63 | 14,38 |        | 3,51   | 8,60 | 1,21  | 2,32  | 7,86  | -596,20   | 6,31    | 554,51    | 4,53  |
| Industriais                   | 2,11   | 3.697.703   | 0,63    | 0,74  | 24,70  |       |        | 129,82 | 5,97 | 8,18  | 26,90 | 7,25  | -21,75    | -53,58  | 16,49     | 16,56 |
| Imóveis                       | 1,59   | 2.791.528   | 2,03    | 1,55  | 13,26  | 14,22 | 29,55  | 25,88  | 1,77 | 0,96  | 13,96 | 6,97  | 29,55     | 30,64   | 11,26     | 14,72 |
| Serviços financeiros          | 1,49   | 2.614.806   | 1,13    | 3,85  | 26,21  | 9,96  | 5,12   |        | 3,46 | 1,62  | 13,75 | 16,94 | 5,14      | -16,80  |           | 13,66 |
| Tecnologia da informação      | 1,22   | 2.138.075   | 0,08    | 0,83  | 301,38 | 46,54 | 50,25  | 40,21  | 3,42 | 3,46  | 1,14  | 8,46  | 68,90     | 69,55   | 53,70     | 17,94 |

## • INVESTIMENTO NO EXTERIOR

| Região                           | Peso%       |
|----------------------------------|-------------|
| América do Norte                 | 21%         |
| América do Sul e América Central | 3%          |
| Ásia Central                     | 9%          |
| Ásia-Pacífico                    | 49%         |
| Europa Ocidental                 | 7%          |
| Europa Oriental                  | 3%          |
| África / Oriente Médio           | 6%          |
| Outros                           | 1%          |
| <b>Total Geral</b>               | <b>100%</b> |

| Destques     | Peso% |
|--------------|-------|
| China        | 20%   |
| EUA          | 19%   |
| Taiwan       | 12%   |
| Korea do Sul | 9%    |

É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação, que possui obrigatoriedade de ser feita em até 30 dias após o fim do mês corrente.

### 1.2.3 O QUE FIZEMOS?

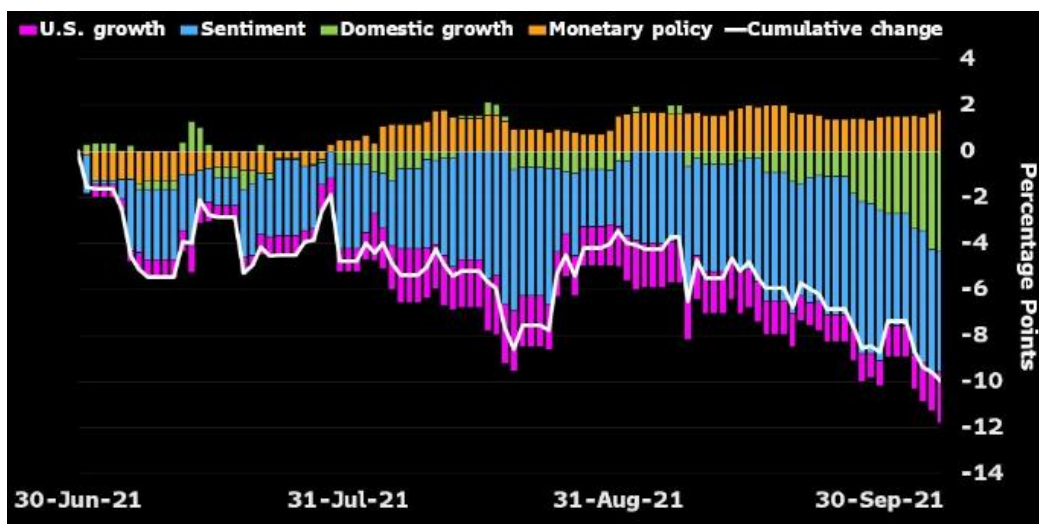
Mantivemos a posição defensiva em relação a abertura da curva de taxa de juros.

## 2 Análise de Mercado

### 2.1 Juros e Moeda

A incerteza política e o ruído político continuam a pesar sobre o real, compensando qualquer impulso positivo que o aperto monetário poderia ter sobre o câmbio, em setembro a moeda se desvalorizou 5,4%. A fraqueza - muito maior do que os drivers tradicionais implicariam - tem sido a chave para o aumento dos preços do país. Fechar essa lacuna é a melhor aposta para aproximar a inflação da meta do banco central. Isso exigiria um compromisso mais confiável com a responsabilidade fiscal, em vez de intervenção cambial ou aumentos mais acentuados das taxas. O real brasileiro teve a segunda maior desvalorização entre as moedas emergentes (8,7%) no terceiro trimestre, atrás do peso chileno.

Usando duas abordagens para explorar as forças que impulsionam o real. Tanto a decomposição dos movimentos cambiais quanto um modelo privativo do Bloomberg, os resultados sugerem que a piora do sentimento impulsionou a depreciação.



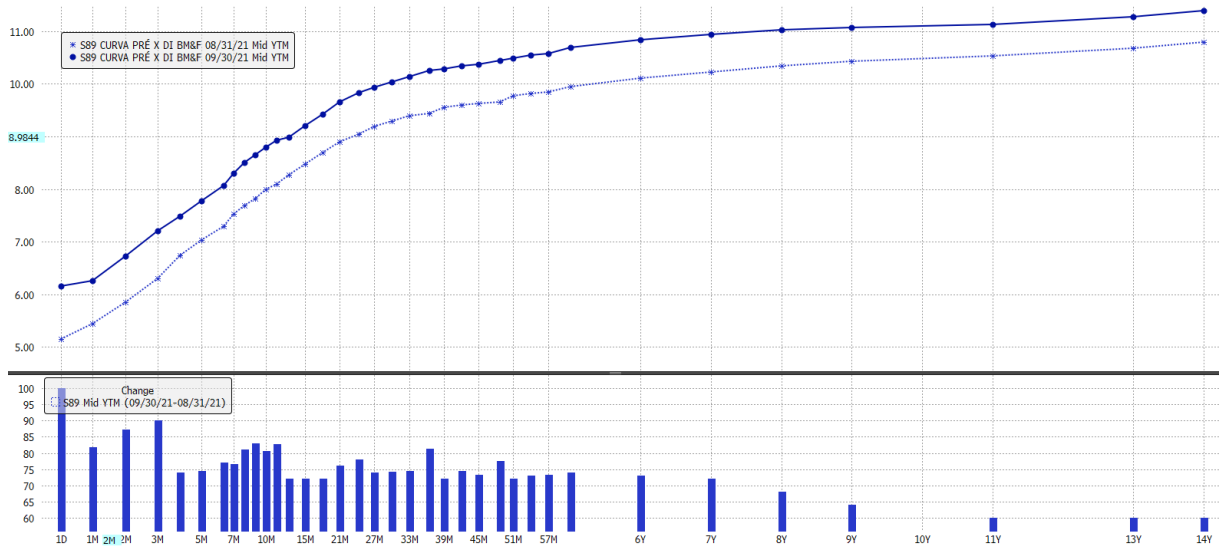
O Banco Central do Brasil disse em sua reunião de setembro que é apropriado "avançar ainda mais no território de aperto". A política é restritiva quando a taxa está acima de seu nível neutro, uma estimativa que varia dependendo de quem está fazendo as contas. Acredita-se que a taxa nominal neutra esteja além de 7%. Isso significa que o BCB pode precisar elevar a Selic significativamente acima desse nível se pretender apertar a política e reduzir a inflação. Projeta-se uma Selic de 8,5% ao final do ciclo atual, com riscos distorcidos para cima.

O consenso sobre a taxa real neutra mascara a crescente preocupação com o impacto potencial de uma mudança nas perspectivas fiscais ou externas. Uma análise com base no dados de mercado das taxas de longo prazo apontam para taxas reais próximas a 5% em um horizonte de 10 anos. Além do prêmio natural embutido, parece justo supor que os mercados estão precificando algum risco de que a taxa neutra possa ser superior a 3%.



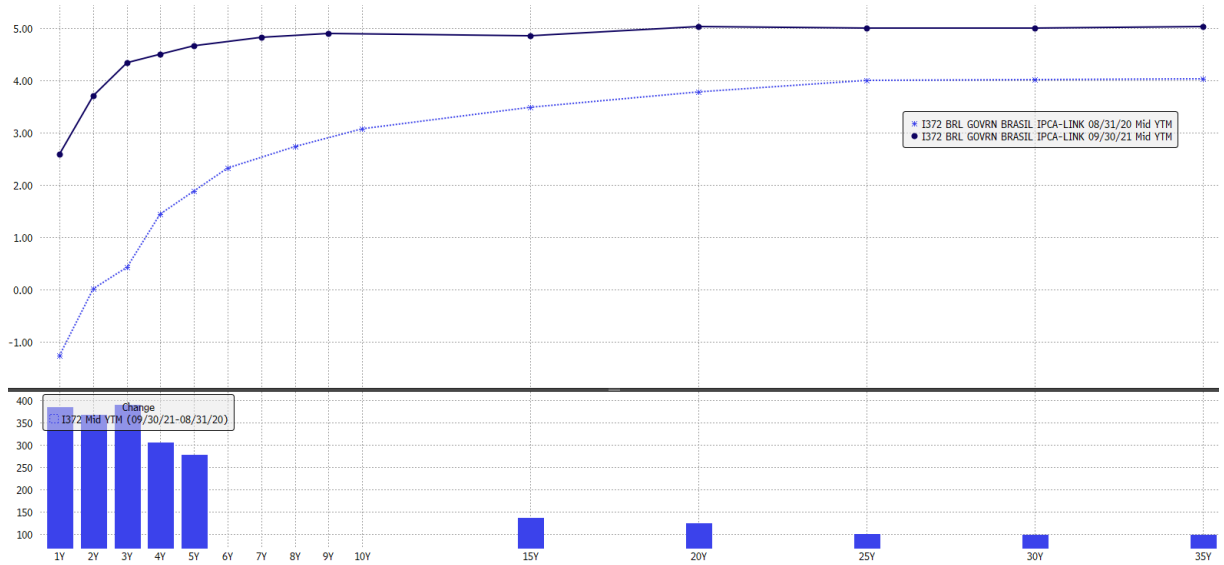
Na figura abaixo comparamos a curva Pré x DI em 31/08/2021 e 30/09/2021.

### Curva Pré x DI



A curva de juros reais também se deslocou afetando a rentabilidade de índices referenciados nos títulos públicos indexados à inflação.

### Curva NTN-Bs





Os benchmarks para renda fixa tiveram os seguintes desempenhos:

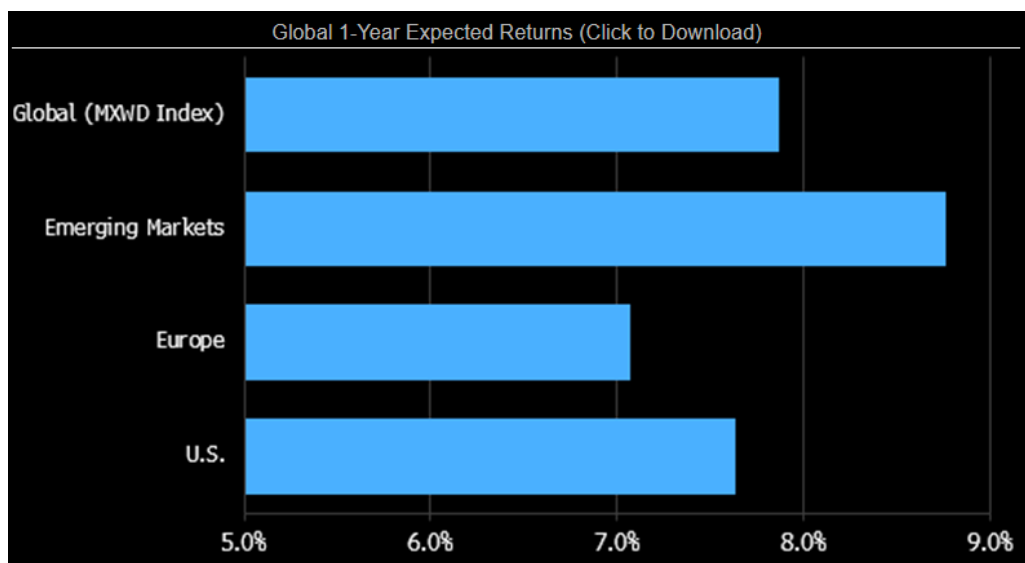
| Renda Fixa           |        |        |         |         |          |          |          |          |          |
|----------------------|--------|--------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Indexador            | No Mês | No Ano | 3 meses | 6 meses | 12 meses | 24 meses | 36 meses | 48 meses | 60 meses |
| IRF-M 1              | 0,40   | 1,78   | 0,96    | 1,65    | 2,49     | 7,15     | 15,12    | 22,90    | 38,45    |
| IRF-M 1+             | -0,73  | -5,87  | -2,65   | -1,15   | -3,14    | 4,23     | 25,92    | 32,64    | 58,13    |
| IRF-M TOTAL          | -0,33  | -2,95  | -1,39   | -0,15   | -1,02    | 5,48     | 23,23    | 30,30    | 53,03    |
| IMA-B 5              | 1,00   | 2,48   | 1,18    | 2,64    | 5,95     | 13,62    | 31,12    | 39,68    | 58,47    |
| IMA-B 5+             | -1,26  | -6,63  | -4,19   | -1,61   | 3,20     | 1,48     | 46,98    | 45,78    | 70,99    |
| IMA-B TOTAL          | -0,13  | -2,30  | -1,59   | 0,52    | 4,71     | 6,92     | 40,46    | 44,04    | 66,75    |
| IMA-GERAL ex-C TOTAL | 0,02   | -0,76  | -0,42   | 0,89    | 2,05     | 6,02     | 23,59    | 29,99    | 49,60    |
| IMA-GERAL TOTAL      | -0,01  | -0,38  | -0,52   | 0,96    | 2,48     | 6,93     | 24,87    | 31,60    | 51,09    |
| IDKA 2               | 1,10   | 3,07   | 1,18    | 3,12    | 6,21     | 14,71    | 29,45    | 40,48    | 59,67    |
| IDKA 20              | -3,03  | -11,97 | -8,65   | -5,13   | 2,03     | -7,04    | 59,98    | 49,40    | 80,44    |
| CDI                  | 0,44   | 2,51   | 1,22    | 2,01    | 2,99     | 6,65     | 13,35    | 20,90    | 34,86    |

## 2.2 Renda Variável

As perspectivas de alta das ações não são tão fortes quanto eram há um ano, mas uma expectativa de retorno próxima a 8% é razoável, mostra-se no modelo privativo da Bloomberg para valor justo. O forte crescimento dos lucros embasa a análise, pois os *valuations* são puxados para baixo em meio a uma política monetária mais restritiva. O potencial de mercados emergentes supera outras regiões importantes, e a Europa também pode oferecer retornos acima da média.

As ações globais estão bem avaliadas cerca de 7,9% acima dos níveis atuais, sugere modelo privativo da Bloomberg, o que implica retornos ligeiramente acima da média no próximo ano. O índice MSCI ACWI (MXWD) apresentou um retorno anualizado de 6% desde 1987 e 7,5% desde 2010. Os mercados emergentes, que sofreram nos últimos meses, têm a perspectiva mais forte, com valor justo 8,8% acima dos níveis atuais (superando os 1,9% retorno anualizado desde 2010 e 7,5% desde 1987).

Os EUA e a Europa têm um escopo positivo mais limitado. O S&P 500 retornou 12,2% anualizado desde 2010, o modelo implica um ganho de 7,6%. A Europa pode gerar o menor retorno regional no próximo ano - 7,1% - mas isso superaria sua taxa anualizada de 5% desde 2010.



Os benchmarks para renda variável e investimento no exterior tiveram os seguintes desempenhos:

#### Renda Variável

| Indexador                | No Mês | No Ano | 3 meses | 6 meses | 12 meses | 24 meses | 36 meses | 48 meses | 60 meses |
|--------------------------|--------|--------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| IBOVESPA                 | -6,57  | -6,75  | -12,48  | -4,85   | 17,31    | 5,95     | 39,87    | 49,38    | 90,14    |
| IBRX 100                 | -6,99  | -5,99  | -13,61  | -5,31   | 17,82    | 7,71     | 45,23    | 53,72    | 95,90    |
| IBRX 50                  | -7,47  | -6,33  | -14,15  | -5,58   | 18,46    | 6,59     | 37,53    | 47,56    | 87,32    |
| SMALL CAP                | -6,43  | -5,54  | -15,22  | -4,70   | 15,75    | 13,69    | 78,82    | 65,15    | 133,65   |
| IFIX                     | -1,24  | -5,38  | -1,42   | -4,61   | -2,83    | 1,17     | 27,21    | 22,27    | 49,54    |
| Índice Consumo - ICON    | -5,95  | -11,50 | -14,34  | -7,48   | -1,67    | -2,69    | 50,48    | 25,77    | 51,19    |
| Índice Dividendos - IDIV | -4,48  | -4,67  | -6,59   | -1,51   | 19,58    | 7,85     | 64,83    | 56,04    | 121,60   |

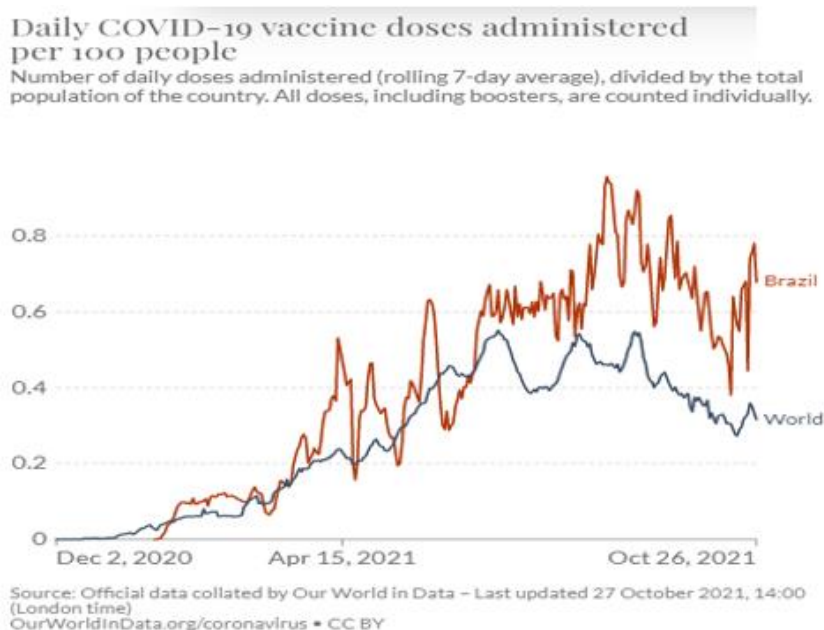
#### Investimentos no Exterior

| Indexador  | No Mês | No Ano | 3 meses | 6 meses | 12 meses | 24 meses | 36 meses | 48 meses | 60 meses |
|------------|--------|--------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| S&P 500    | 0,73   | 20,04  | 8,99    | 3,52    | 23,52    | 89,01    | 100,82   | 193,57   | 232,88   |
| MSCI ACWI  | 1,23   | 14,91  | 7,16    | 0,61    | 21,06    | 78,00    | 83,86    | 150,21   | 184,12   |
| MSCI World | 1,22   | 16,99  | 8,36    | 2,09    | 22,47    | 80,14    | 87,02    | 158,04   | 191,94   |

## 3 Cenário Econômico

### 3.1 Brasil

O segundo semestre de 2021 vem sendo marcado pelo impacto da vacinação em massa no Brasil sobre os indicadores epidemiológicos e econômicos. Em outubro, o país superou a marca de 50% da população totalmente vacinada. Os efeitos da campanha de vacinação são visíveis na contínua redução da média móvel de novos casos e óbitos por Covid-19. O mês de setembro terminou com número de novos de casos diários, na média de 7 dias, abaixo de 20 mil, e com tendência de queda. Já as mortes pela doença apresentaram média entre 500 e 600 óbitos por dia, o menor patamar do ano.



Mediante o cenário positivo apresentado pelos indicadores recentes sobre a evolução da pandemia, a economia tende a se beneficiar do fim de diversas restrições à mobilidade. Em especial, a realização de eventos de médio e grande porte tem gradualmente retornado à agenda das cidades. O setor de serviços, o principal afetado pela pandemia, tem demonstrado recuperação compatível com a retomada das atividades presenciais. A PMS, indicador do IBGE que mede a variação no volume

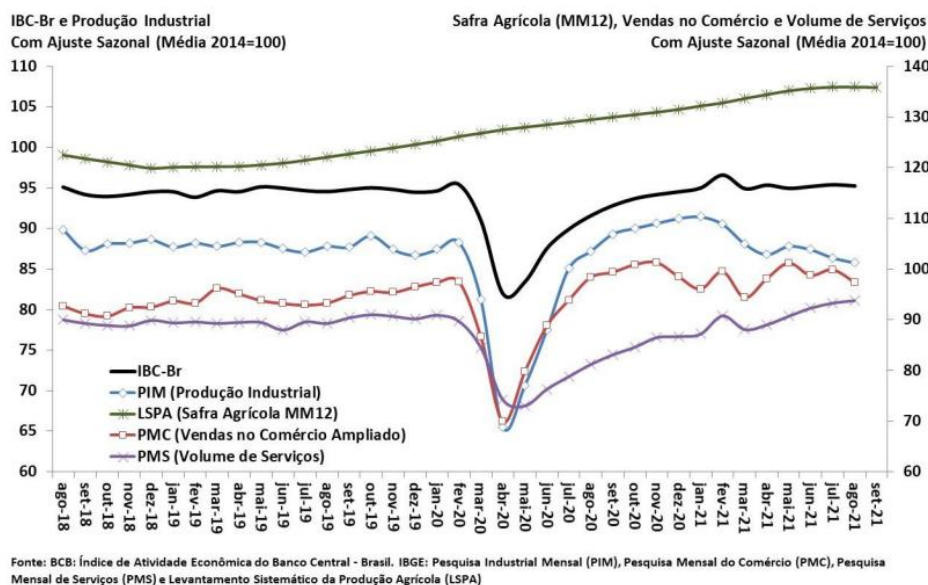
de serviços prestados, teve aumento de 0,5% em agosto. O resultado do trimestre sugere recuperação robusta, com crescimento de 1,1%. De modo agregado, o setor ultrapassou o patamar pré-pandemia, encontrando-se 4,6% acima do nível de fevereiro de 2020. O nível de serviços é o mais elevado desde novembro de 2015, apesar de o desempenho ainda ser heterogêneo entre os subsetores. Em particular, os serviços prestados às famílias ainda se encontram em nível inferior ao pré-pandemia, mas têm apresentado crescimento vigoroso nos últimos meses, com crescimento de 42,2% quando comparado com igual mês do ano anterior.

Entretanto, o desempenho positivo dos serviços foi apenas o suficiente para contrabalançar o resultado negativo de outras atividades. O IBC-Br, índice do Banco Central que monitora a atividade brasileira, teve redução de 0,15% em agosto, queda levemente maior do que a antecipada pelo mercado. Apesar de o IBC-Br não possuir abertura por atividades, os indicadores de frequência mensal do IBGE apontam que o resultado pior que o esperado no varejo e na indústria contribuiu para a contração da atividade.

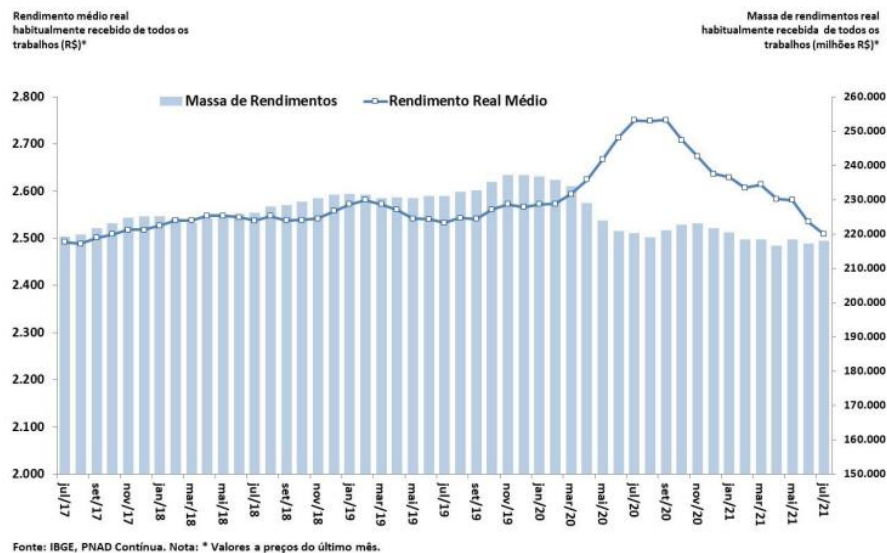
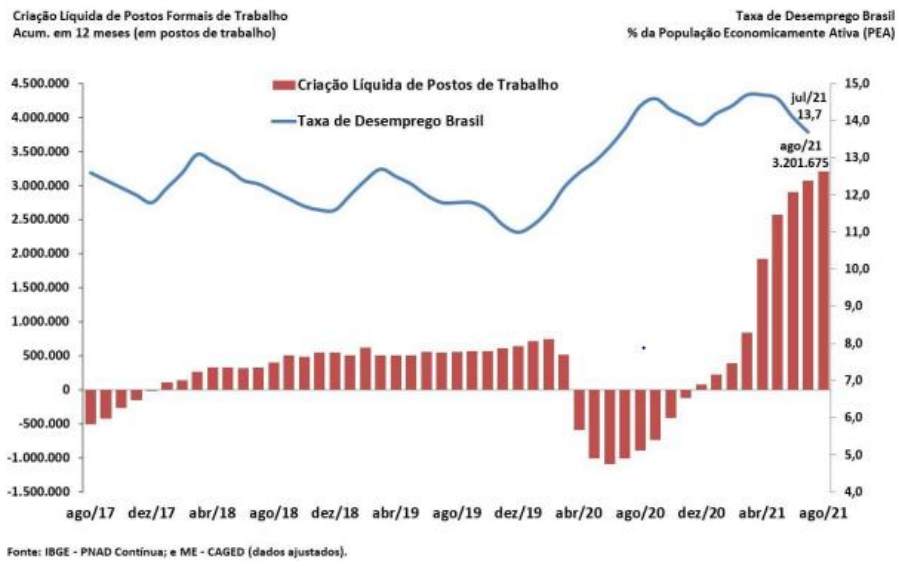
A PIM-PF, que monitora o volume de produção da indústria, registrou queda de 0,7% em agosto, o terceiro resultado negativo consecutivo. Dessa forma, o setor acumula perda de 2,3% no trimestre. A queda foi disseminada entre as grandes categorias econômicas, com contração nos bens de consumo duráveis (-3,4%), bens de capital (-0,8%) e bens intermediários (-0,6%). O segmento de bens duráveis se destaca por seu desempenho negativo, com variação de -25,5% no ano até agosto. A atividade vem sendo extremamente afetada pela contração na área automobilística, devido aos problemas na cadeia de insumos da indústria, particularmente de semicondutores.

Já a PMC, pesquisa mensal do comércio, teve contração de 3,1% em agosto. No trimestre móvel o resultado também ficou no terreno negativo, somando variação de -0,5%. O varejo ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, apresentou queda de 2,5% no mês. A média do trimestre encerrado em agosto também foi negativa (-1,3%). Por fim,

vale destacar que seis das oito atividades pesquisadas tiveram queda, o que indica que o desempenho negativo foi generalizado.

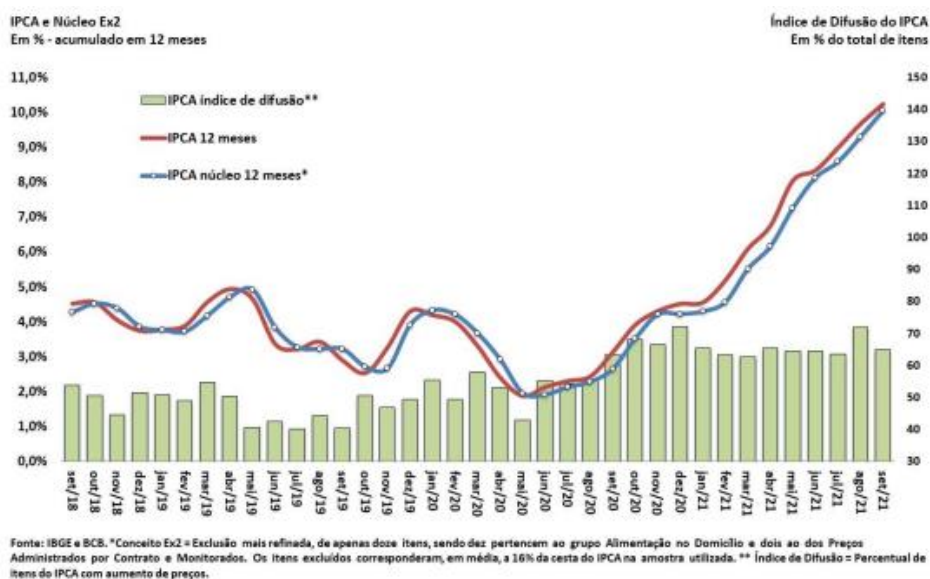


Enquanto a atividade econômica sinaliza desaceleração em relação ao desempenho positivo dos últimos meses, o mercado de trabalho continua a se recuperar, porém com algumas ressalvas. Segundo a PNAD Contínua a taxa de desemprego caiu 1,4% no trimestre móvel encerrado em agosto em comparação com aquele encerrado em maio. Dessa forma, o desemprego no país encontra-se em 13,2%. A taxa de ocupação cresceu 4% e a população desalentada – aqueles que desistiram de procurar emprego – caiu 6,4%, na mesma base de comparação. Porém, as condições das novas vagas criadas são menos positivas. De acordo com a pesquisa do IBGE, a população subocupada por insuficiência de horas trabalhadas subiu 29,2%, no ano. Além disso, apesar do bom desempenho do trabalho formal, que de acordo com o CAGED registrou 370 mil novos postos e somou um aumento de 0,9% do estoque de empregos, houve uma simultânea redução no salário de admissão no mês (-1,4%). No acumulado do ano foram abertas 2.203.987 novas vagas de emprego formal.



Apesar de o lado da atividade apresentar um cenário relativamente positivo, a alta de preços é motivo de preocupação crescente. Em setembro, o IPCA apresentou variação de 1,16%, a maior taxa para o mês desde 1994. No ano, o índice acumula alta de 6,90, cada vez mais distante do teto da meta para 2021 (5,25%). Em 12 meses, a inflação já ultrapassou os dois dígitos, aos 10,25%. Entre os grupos de produtos considerados na cesta do IPCA, alguns têm papel de destaque na escalada de preços. No momento, a crise hídrica é um dos principais fatores de influência altista sobre os preços. O grupo habitação, que inclui energia elétrica, apresentou aumento de 2,56% e teve o maior impacto isolado no índice (0,41%). Em conjunto com

transportes (1,82%) e alimentação e bebidas (1,02%), tem-se 86% da alta do mês. Dentro dos transportes, destaca-se os combustíveis, com aumentos de 2,32% na gasolina e 3,79% no etanol. Apesar da forte concentração em alguns conjuntos específicos de produtos, o processo inflacionário tem se espalhado pela economia, como demonstra o índice de difusão, que está em 64,99%, ainda que tenha caído em relação aos 71,88% de agosto.

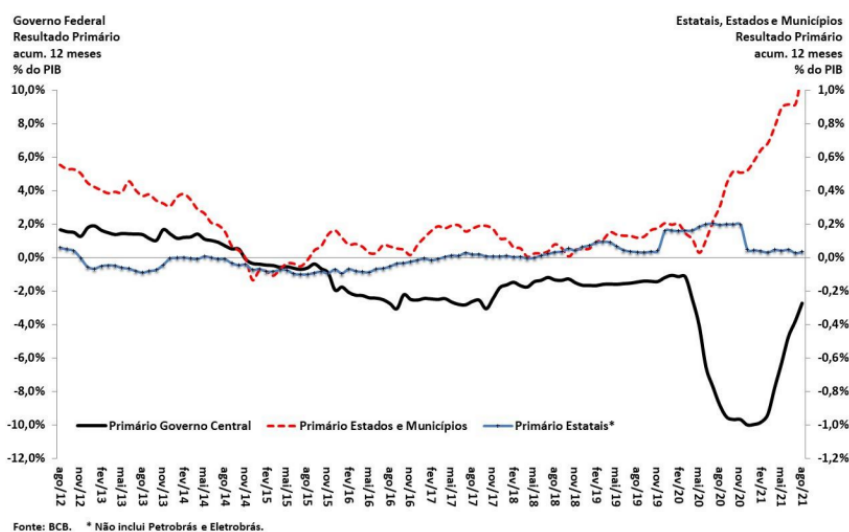


Tendo em vista o cenário de pressão inflacionária, o Comitê de Política Monetária decidiu, em sua reunião de setembro, aumentar a taxa de juros básica da economia em 1 p.p, de 5,25% para 6,25%. Antes da mencionada reunião, o mercado começava a especular sobre um possível aumento superior a 100bps, dada a surpresa negativa que veio com o IPCA-15 de setembro. Entretanto, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que a instituição não pretendia mudar o plano de voo a cada novo dado de alta frequência e que o foco é o nível da taxa de juros ao fim do ciclo de aperto monetário. Também foi reforçado que a autoridade monetária fará o que for necessário para trazer a inflação para o centro da meta nos anos de 2022 e 2023.

Outro fator inflacionário está no radar: a questão fiscal. O surgimento de incertezas quanto ao cumprimento do teto de gastos vem ofuscando o otimismo em

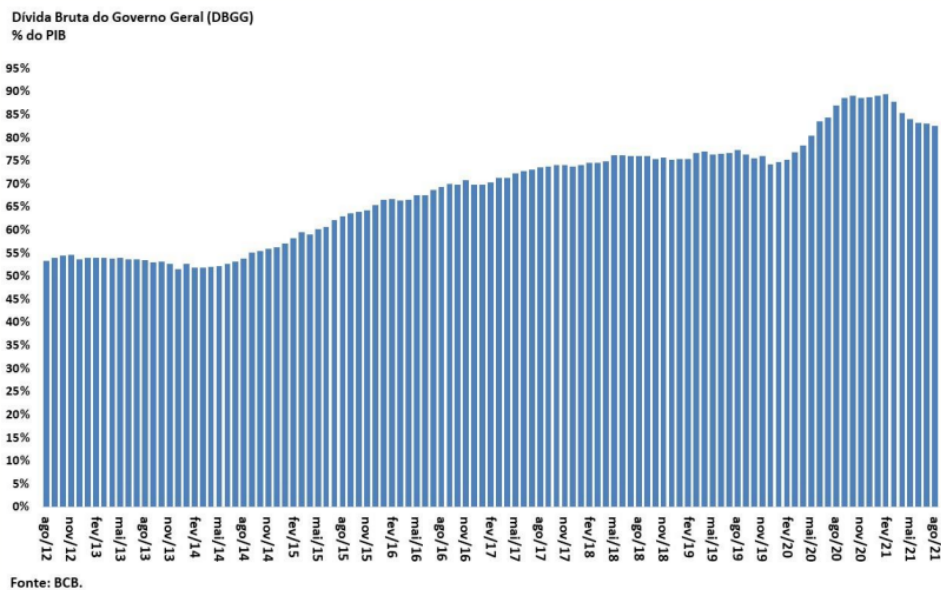
relação às contas públicas que adveio de resultados surpreendentemente positivos ao longo do ano.

De acordo com o Tesouro Nacional, o resultado primário do governo central foi de déficit de 83,3 bilhões em agosto de 2021, contra 601,3 bilhões em agosto de 2020. O valor é resultado da queda de 24,4% das despesas e de crescimento de 28,4 da receita líquida no período, ambos em termos reais.

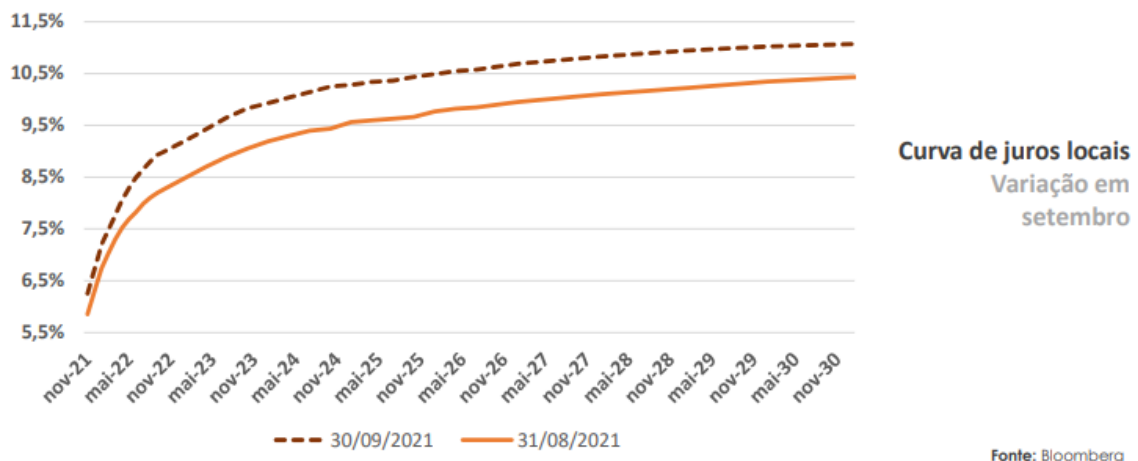


O resultado positivo da arrecadação pode ser explicado por vários fatores, muitos deles atípicos, entre os quais estão: base de comparação deprimida, devido à queda na atividade e ao diferimento de determinados tributos; e valorização do dólar e das commodities, o que acarretou aumento na coleta de impostos de importação e exportação, além de royalties de exploração de recursos naturais. Do lado das despesas, a queda pode ser explicada também pela base de comparação, já que em 2020 os gastos de enfrentamento à pandemia foram muito superiores aos vistos em 2021 (apenas os créditos extraordinários tiveram queda de 74% no acumulado dos primeiros oito meses). Além disso, deve-se destacar o resultado positivo dos entes subnacionais, que tiveram superávit recorde no ano. Dados os fatores citados, a dívida bruta do governo geral (DBGG) se encontrava no patamar de 82,7% do PIB em agosto. A expectativa do mercado, conforme medida pela pesquisa FOCUS de 22/10/2021, é de que esse indicador termine o ano em 81,7%.





Apesar dos fundamentos razoavelmente positivos da economia, os juros continuaram a subir em setembro. No mês, a curva ganhou tanto nível quanto inclinação. A mudança foi mais visível nos vencimentos longos, o que indica preocupação com fatores estruturais, como políticas monetária e fiscal de longo prazo, além de questões políticas. Vale lembrar que setembro foi o mês das manifestações organizadas por apoiadores do presidente e de embate entre os poderes.



Como resultado da conjuntura discutida acima, os ativos brasileiros continuaram a ter perdas em setembro. A Ibovespa fechou o mês com queda de 6,6%. Diversos fatores internos e externos contribuíram para o resultado. A já citada crise

hídrica trouxe temores de um possível racionamento de energia, o que afetaria a produção do país. Os ruídos políticos, a inflação em alta e a trajetória crescente da taxa Selic também contribuíram para o derretimento do índice. Do lado internacional, a proximidade do tapering e os problemas na economia chinesa, como a crise de gigantes do setor imobiliário, foram os principais determinantes. Por fim, considerando os mesmos fatores negativos para os ativos brasileiros, o dólar encerrou o mês com ganho de 5,3% sobre o real.

## 3.2 Mundo

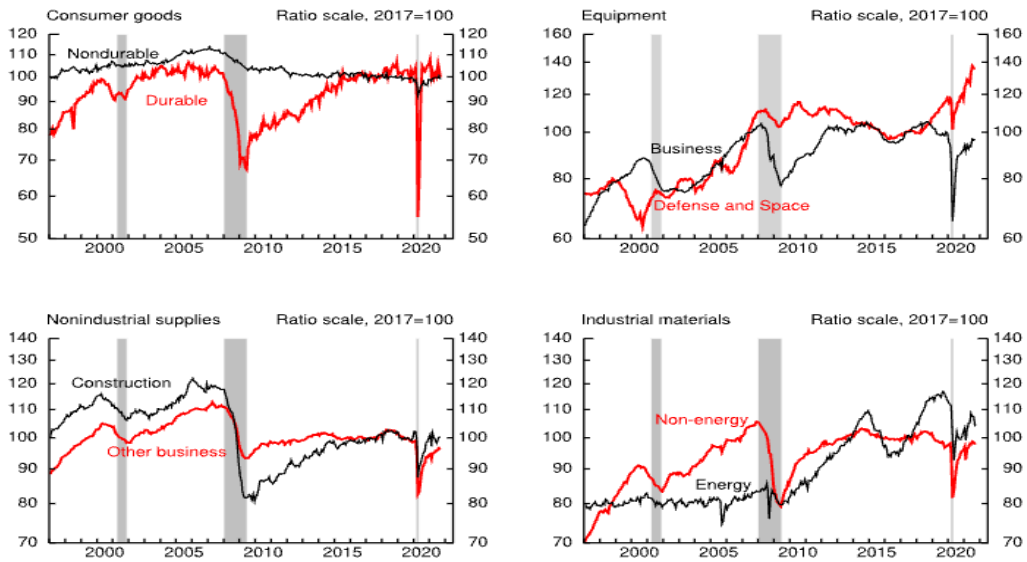
- **EUA**

O restante do mundo, assim como o Brasil, enfrenta dificuldades para manter o impulso econômico experimentado nos primeiros meses do ano. Nos Estados Unidos, por exemplo, os dados do PIB do terceiro trimestre representaram uma grande desaceleração em relação ao segundo. Em termos anualizados, a produção americana cresceu 2% no terceiro trimestre de 2021, contra um crescimento de 6,7% no trimestre imediatamente anterior. A contração da taxa de crescimento é explicada, principalmente, pelo impacto dos novos casos de Covid-19 nos gastos com consumo por parte da população. O aumento experimentado no país, decorrente de fatores tais como a variante Delta e a resistência de parte da população americana à vacinação, tornou necessária a adoção de novas medidas de contenção do vírus no período.

Os dados de frequência mensal corroboram o cenário desafiador para a economia. O indicador da produção industrial de setembro apresentou queda, com variação de -1,3%. Já o índice de agosto foi revisado para baixo, de crescimento de 0,4% para 0,1%. No resultado de setembro, dois fatores principais podem ser notados. Em primeiro lugar, o gargalo na cadeia mundial de suprimentos representou forte restrição à produção da indústria automobilística, particularmente por conta da escassez de semicondutores. O segmento de motores e outras peças de automóveis caiu 7,2% no mês. A segunda razão para o desempenho negativo foi o impacto do

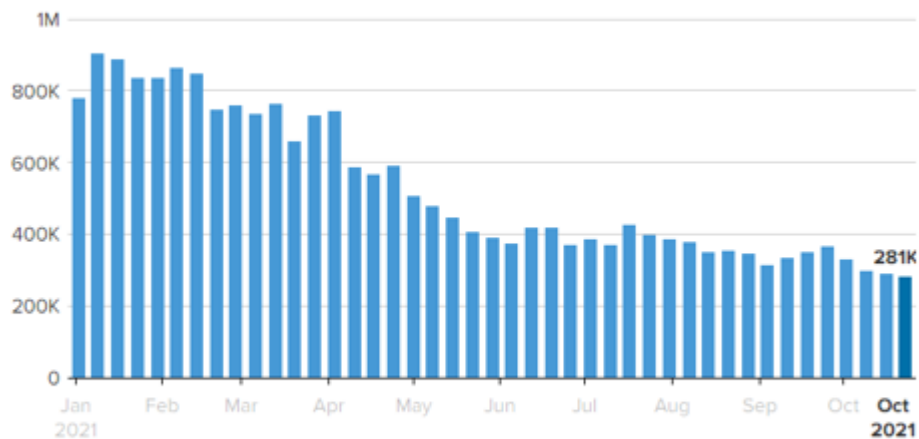
furacão Ida. O fenômeno climático intensificou o problema de abastecimento, com algumas empresas sendo forçadas a paralisar suas atividades por falta de insumos. Afetada pelo furacão, a indústria de mineração teve queda de 2,3%.

2. Industrial production and capacity utilization



Apesar dos choques que têm desafiado a economia, o mercado de trabalho tem apresentado recuperação sólida. O número de pedidos de assistência por desemprego tem diminuído consistentemente e apresentado os menores valores desde o início da pandemia.

Initial claims for unemployment insurance



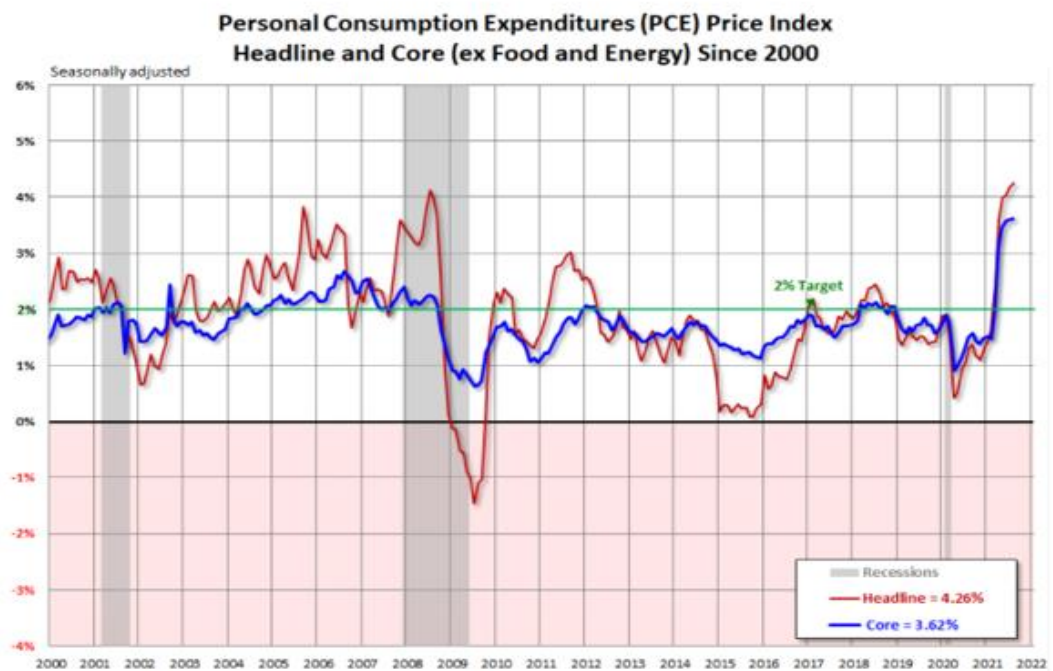
Source: Dept. of Labor. Data is seasonally adjusted and through Oct 23, 2021.

A taxa de desemprego registrada em setembro foi de 4,8%, o que representa queda de 0,4% em relação a agosto. Com isso, o total de desempregados no país é de 7,7 milhões. Esses valores ainda estão acima do patamar pré-pandemia, quando o desemprego era de 3,5%, e o total de desempregados era de 5,7 milhões de pessoas.

Já o *nonfarm payroll*, medida que exclui determinadas classes de empregados, como trabalhadores agrícolas e domésticos, registrou a criação líquida de 194 mil novas vagas, resultado abaixo do esperado pelo mercado.

No âmbito da inflação, a escalada de preços também tem sido motivo de preocupação nos países desenvolvidos, e os Estados Unidos não são exceção. O Producer Price Index (PPI), índice que mede a variação nos preços pagos pelos produtores, teve acréscimo de 0,5% em setembro. Apesar da desaceleração em relação a agosto e julho (quando o aumento foi de 0,7% e 1%, respectivamente), o indicador já acumula alta de 8,6% em 12 meses. Vale ressaltar que 80% do resultado se deve a inflação em bens, e não em serviços, como seria de prever por conta da reabertura da economia. Esse resultado reforça a pressão que a escassez de insumos industriais tem exercido sobre os preços. O núcleo do PPI, medida que exclui alimentação, energia e serviços de distribuição, acumula 5,9% de alta nos 12 meses terminados em setembro.

Já o PCE (Personal Consumption Index), índice de preços ao consumidor e indicador mais importante para direcionar as decisões de política monetária do Fed, acumula 4,3% nos 12 meses até agosto. O núcleo do indicador está em 3,6%, resultado bem acima da meta do banco central americano, de cerca de 2% ao ano.

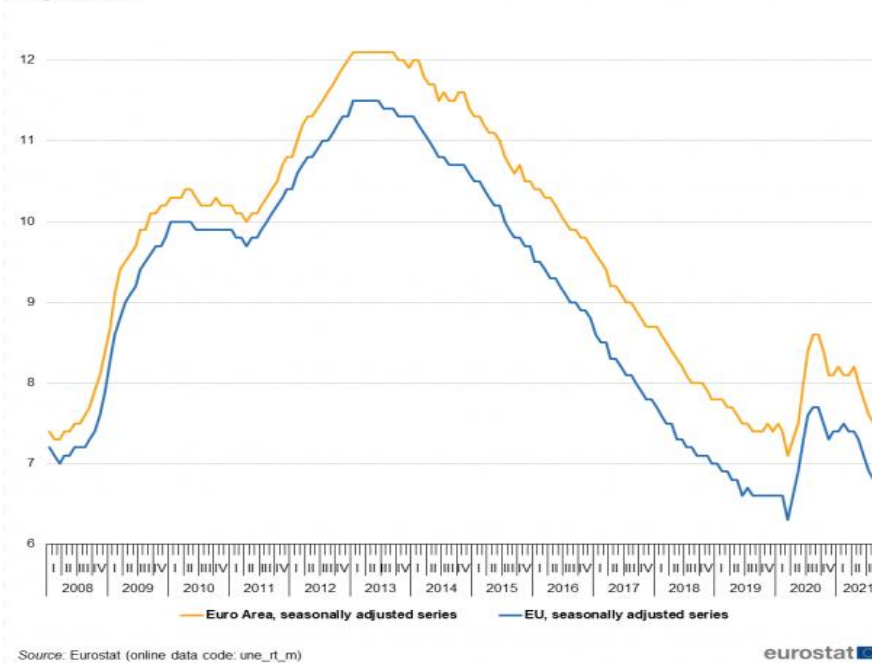


- **Zona do EURO**

A Europa tem tido dificuldades para manter o fôlego no pós-pandemia e apresentar recuperação robusta. O emprego está em nível semelhante ao pré-pandemia, mas a produção tem se mostrado fraca em alguns setores.

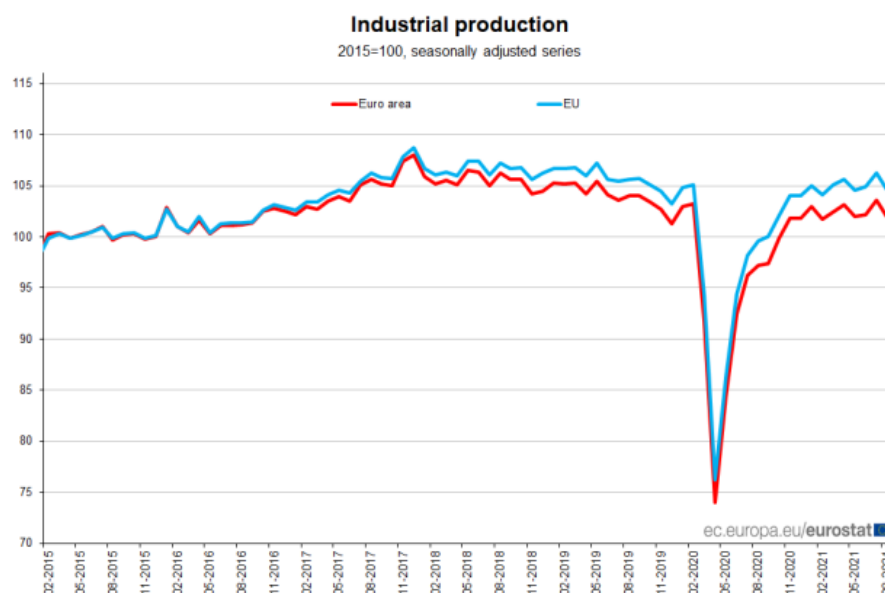
Em agosto, a taxa de desemprego na Zona do Euro foi de 7,5%, diminuição de 0,1% em relação ao mês anterior. Em agosto de 2020, esse valor era de 8,6% e em fevereiro de 2020, antes dos efeitos da pandemia era de 7,1%.

Unemployment rates, EU and EA, seasonally adjusted, January 2008 - August 2021



Já a indústria teve contração no mês de agosto, apresentando queda de 1,6%. Mais uma vez, os gargalos na oferta de insumos e crise energética são os principais responsáveis pelo desempenho negativo. Com o resultado de agosto, a indústria encontrou-se em um patamar inferior ao pré-pandemia. A queda foi disseminada entre os grupos de bens, com queda nos bens de capital (3,9%), intermediários (1,5%), duráveis (3,4%) e semiduráveis (0,8%).

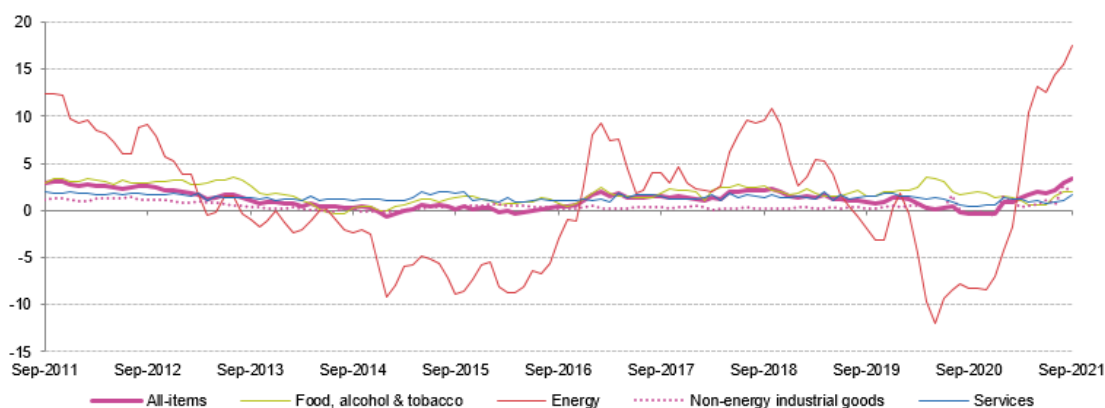
Uma das principais economias afetadas foi a alemã, onde algumas fábricas chegaram a fechar por falta de materiais para continuar a produção. O resultado do setor industrial alemão em agosto foi de -4,1%.



Quanto à inflação, já está claro que será mais persistente do que o inicialmente esperado. O índice de preços ao produtor de agosto teve alta de 1,1% na comparação mensal. Isoladamente, a energia teve inflação de 2% no mês. Nos 12 meses terminados em agosto a alta acumulada é de 13,4%, o que representa aceleração em relação a julho, quando o índice foi de 12,4%.

O índice de preços ao consumidor de setembro também apresentou aceleração em relação ao mês anterior. O valor acumulado foi 3,4% nos 12 meses até setembro, contra 3% em agosto. Uma das principais causas da pressão inflacionária é o aumento do custo da energia. Em 12 meses até setembro a alta registrada foi de 17,6% nesse conjunto de preços.

**Euro area annual inflation and its main components (%),  
September 2011 - September 2021**



Source: Eurostat (online data code: prc\_hicp\_manr)

eurostat 

- **China**

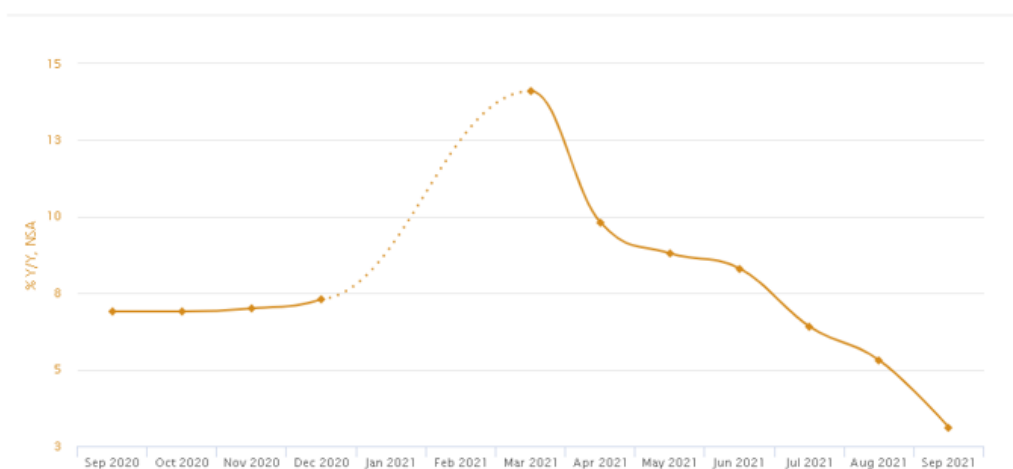
O gigante asiático também tem demonstrado dificuldade em manter o ritmo de recuperação experimentado nos primeiros períodos de reabertura da economia. O PIB chinês registrou crescimento, em taxa anualizada, de 4,9% no terceiro trimestre de 2021, abaixo da previsão do mercado (5,25%, segundo a Reuters). O resultado significou uma desaceleração significativa frente ao primeiro e segundo trimestres, que tiveram crescimento de 18,3% e 7,9%, respectivamente.

A indústria foi particularmente afetada. Nos 12 meses até setembro, o crescimento foi de 3,1%, ao passo que o esperado era 4,5%. A taxa de crescimento foi a menor desde março de 2020, quando o país sofria os primeiros efeitos da pandemia.

Um conjunto de fatores foi responsável pelo desempenho relativamente fraco da indústria chinesa, entre eles a crise de diversas empresas do setor imobiliário, a crise energética advinda da escassez de carvão e fatores climáticos. Inundações atingiram diversas províncias da China, entre as quais a maior produtora de carvão do país. Dada a falta do insumo para produzir energia, o governo decretou a paralisação das atividades de indústrias com maior consumo energético para garantir abastecimento aos domicílios.



China - Industrial Production

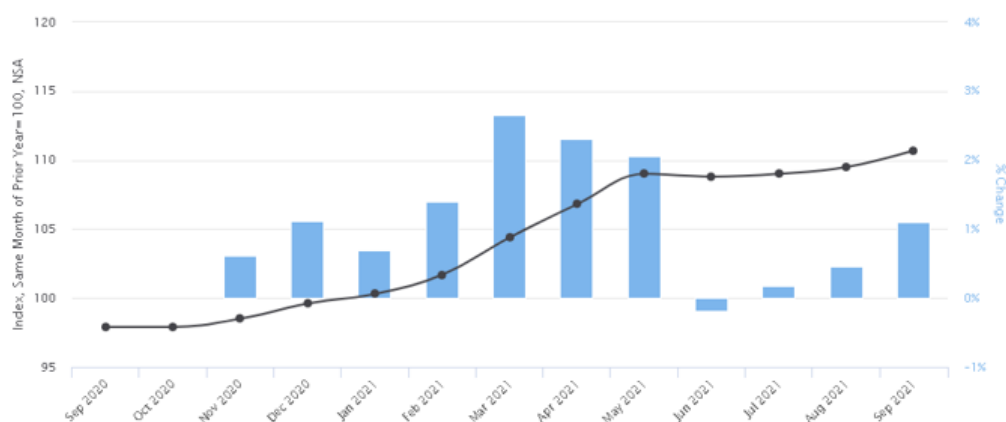


Apesar das adversidades da atividade econômica, o emprego continua tendo desempenho extremamente positivo no ano. O governo chinês já cumpriu 95% da sua meta de criar 11 milhões novos postos de trabalho no ano de 2021. Com isso, a taxa de desemprego urbano encontrava-se em 4,9% em setembro, o nível mais baixo desde dezembro de 2018.

Em relação à inflação, o governo chinês enfrenta um dilema em relação à política apropriada, dadas as condições opostas dos preços ao produtor e ao consumidor.

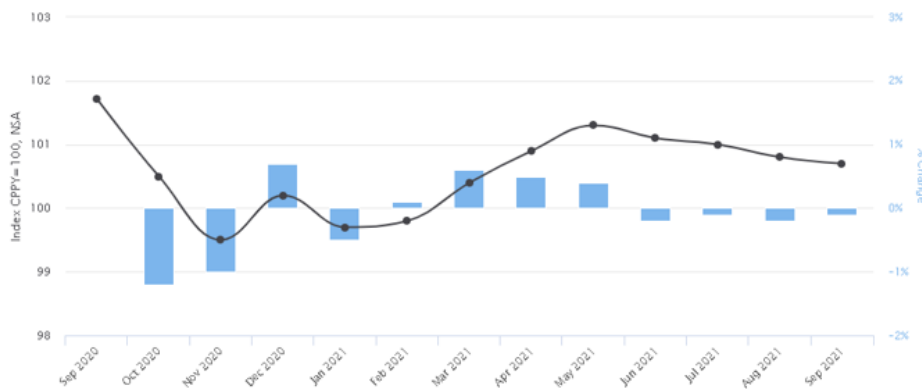
O PPI chinês apresenta tendência de aceleração, tendo acumulado 10,7% de alta nos 12 meses encerrados em setembro. A pressão nos preços de materiais e de energia lideram o aumento. O valor registrado no mês é o maior da série histórica.

China - Producer Price Index (PPI)



Por outro lado, o índice de preços ao consumidor encontra-se em patamar extremamente baixo e com tendência de queda, possivelmente influenciado pela demanda moderada por bens e serviços, o que dificulta o repasse de custos. Nos 12 meses finalizados em setembro, o índice preços ao consumidor chinês teve alta acumulada de 0,7%, contra 0,8% no mês imediatamente anterior.

China - Consumer Price Index (CPI)



## 4 Enquadramento

### FUNDO ADMINISTRATIVO

| Dispositivo<br>3922/2010 | Classe  <br>Benchmark | Instituição | Nome do fundo               | CNPJ               | % PL do<br>fundo | % PL<br>Rioprev |
|--------------------------|-----------------------|-------------|-----------------------------|--------------------|------------------|-----------------|
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI | BB          | Setor Público<br>Automático | 04.288.966/0001-27 | 0,06%            | 1,39%           |

**TOTAL FUNDO ADMINISTRATIVO R\$66.598.147,39**

### FUNDO FINANCEIRO

| Dispositivo<br>3922/2010 | Classe  <br>Benchmark    | Instituição | Nome do fundo            | CNPJ               | % PL do<br>fundo | % PL<br>Rioprev |
|--------------------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------------------|------------------|-----------------|
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI    | Bradesco    | Premium DI               | 03.399.411/0001-90 | 0,00%            | 0,00%           |
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI    | Bradesco    | FI - DI Longo Prazo      | 00.975.480/0001-06 | 0,00%            | 0,00%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Indexada  <br>DI    | CEF         | CEF FI BR RF TP          | 05.164.356/0001-84 | 10,47%           | 16,80%          |
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI    | BB          | BB Institucional RF      | 02.296.928/0001-90 | 0,03%            | 0,01%           |
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI    | BB          | BB REF DI TP FI LP       | 11.046.645/0001-81 | 0,60%            | 1,91%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Indexada  <br>IRFM1 | BB          | BB Previd RF IRF-M1      | 11.328.882/0001-35 | 7,92%            | 11,38%          |
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI    | Itaú        | Soberano FI              | 06.175.696/0001-73 | 3,05%            | 14,38%          |
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI    | Itaú        | Inst DI 219 FI           | 00.832.435/0001-00 | 8,83%            | 2,67%           |
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI    | Santander   | INSTITUCIONAL REF DI     | 02.224.354/0001-45 | 0,00%            | 0,00%           |
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI    | Santander   | CORPORATE REF DI         | 03.069.104/0001-40 | 0,00%            | 0,00%           |
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI    | Santander   | FICFI Soberano RF Ref DI | 09.577.447/0001-00 | 11,33%           | 12,02%          |
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI    | BTG         | TESOURO SELIC FI         | 09.215.250/0001-13 | 0,00%            | 0,00%           |

**TOTAL FUNDO FINANCEIRO R\$2.455.655.089,06**

**FUNDO PREVIDENCIÁRIO**

| Dispositivo<br>3922/2010 | Classe  <br>Benchmark        | Instituição | Nome do fundo                    | CNPJ               | % PL do<br>fundo | % PL<br>Rioprev |
|--------------------------|------------------------------|-------------|----------------------------------|--------------------|------------------|-----------------|
| Art 7 - I - b            | RF - Indexada  <br>DI        | CEF         | FI BR RF TP                      | 05.164.356/0001-84 | 10,47%           | 16,80%          |
| Art 7 - I - b            | RF - Vértice                 | CEF         | BRASIL 2024 IV TP                | 20.139.595/0001-78 | 12,14%           | 3,54%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Vértice                 | CEF         | BRASIL 2024 VI TP                | 22.791.074/0001-26 | 15,94%           | 0,71%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Vértice                 | CEF         | BRASIL 2030 III TP               | 20.139.534/0001-00 | 0,00%            | 0,00%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Ativa  <br>IMAG         | CEF         | Gestão Estratégica               | 23.215.097/0001-55 | 3,03%            | 9,10%           |
| Art 7 - IV - a           | RF - Ativa  <br>IMAG         | CEF         | CEF Brasil RF Ativa              | 35.536.532/0001-22 | 8,28%            | 2,08%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Indexada  <br>IRFM1     | CEF         | CEF Brasil IRF-M1 TP RF          | 10.740.670/0001-06 | 0,00%            | 0,00%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Vértice                 | BB          | Prev TP IPCA VI                  | 19.523.306/0001-50 | 2,64%            | 0,16%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Vértice                 | BB          | Previd RF TP X                   | 20.734.931/0001-20 | 3,67%            | 0,33%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Vértice                 | BB          | Previd RF TP XI                  | 24.117.278/0001-01 | 14,75%           | 0,62%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Vértice                 | BB          | Prev TP IPCA                     | 15.486.093/0001-83 | 13,57%           | 0,99%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Vértice                 | BB          | Previd TP IPCA I                 | 19.303.793/0001-46 | 13,10%           | 1,40%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Ativa  <br>IMAG         | BB          | Prev RF Alloc                    | 25.078.994/0001-90 | 0,00%            | 0,00%           |
| Art 7 - IV - a           | RF - Ativa  <br>IMAG         | BB          | BB Alloc. Ativa Retorno<br>Total | 35.292.588/0001-89 | 4,33%            | 4,00%           |
| Art 7 - I - b            | RF - Indexada  <br>IRFM1     | BB          | BB Prev. RF IRFM-1 TP<br>FICFI   | 11.328.882/0001-35 | 7,92%            | 11,38%          |
| Art 8 - III              | RV -<br>Estruturados  <br>MM | BB          | BB MM Juros e Moedas<br>FICFI    | 06.015.368/0001-00 | 0,00%            | 0,00%           |
| Art 9 - A - III          | IE - BDR   SP500             | BB          | BB Asia Ex-Jp BDR ETF<br>FICFIA  | 39.272.865/0001-42 | 0,00%            | 0,00%           |
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI        | Itaú        | Inst DI 219 FI                   | 00.832.435/0001-00 | 8,83%            | 2,67%           |
| Art 7 - IV - a           | RF - Ativa  <br>IMAG         | Itaú        | Inst Alloc Din                   | 21.838.150/0001-49 | 0,00%            | 0,00%           |
| Art 7 - IV - a           | RF - Ativa  <br>IMAG         | Itaú        | Itaú Global Dinâmico RF          | 32.972.942/0001-28 | 14,23%           | 5,43%           |
| Art 9 - A - II           | IE - Equities  <br>MSCI EM   | Itaú        | Itaú Ações EM IE FICFI           | 35.727.674/0001-77 | 0,14%            | 2,98%           |
| Art 9 - A - II           | IE - Comdty  <br>Gold        | Itaú        | Itaú Gold USD MM IE<br>FICFI     | 37.555.061/0001-25 | 0,00%            | 0,00%           |
| Art 7 - IV - a           | RF - Indexada  <br>DI        | Santander   | Instit REF DI                    | 02.224.354/0001-45 | 0,00%            | 0,00%           |

|                |                       |           |                               |                    |        |       |
|----------------|-----------------------|-----------|-------------------------------|--------------------|--------|-------|
| Art 9 - A - II | IE - Equities   MSCI  | Santander | G Equities MM IE              | 17.804.792/0001-50 | 2,95%  | 1,25% |
| Art 7 - IV - a | RF - Ativa   IMAG     | Santander | RF Ativo FIC FI               | 26.507.132/0001-06 | 12,12% | 2,11% |
| Art 7 - IV - a | RF - Indexada   IMAB5 | Santander | Santander FI IMA-B 5 Top      | 18.599.673/0001-75 | 0,00%  | 0,00% |
| Art 7 - I - b  | RF - Indexada   IMAB5 | Santander | Santander FICFI IMA-B 5 TP RF | 13.455.117/0001-01 | 0,00%  | 0,00% |
| Art 7 - IV - a | RF - Indexada   IRFM1 | Safra     | Executive 2 FI                | 10.787.647/0001-69 | 8,19%  | 1,08% |
| Art 7 - I - b  | RF - Indexada   IMAB  | Safra     | Safra IMA FIC FI RF           | 30.659.168/0001-74 | 0,01%  | 0,00% |
| Art 8 - II - a | RV - Ativa   IBOV     | BTG       | BTG Absoluto Inst FIA         | 11.977.794/0001-64 | 7,28%  | 3,65% |
| Art 7 - IV - a | RF - Indexada   IMAB5 | BTG       | BTG Pactual Inflation         | 09.518.581/0001-22 | 0,00%  | 0,00% |
| Art 7 - I - b  | RF - Indexada   IMAB5 | BTG       | BTG Tesouro IPCA CURTO FI RF  | 07.539.298/0001-51 | 0,00%  | 0,00% |
| Art 7 - IV - a | RF - Indexada   DI    | BTG       | BTG Tesouro SELIC             | 09.215.250/0001-13 | 0,00%  | 0,00% |

**TOTAL FUNDO PREVIDENCIÁRIO R\$2.284.387.168,03**

**TOTAL CARTEIRA RIOPREVIDÊNCIA R\$4.806.640.404,48**

### Resumo

| Dispositivo 3922/2010 | Alocação                   | % PL Rioprev   | Pró-gestão - Nível II |
|-----------------------|----------------------------|----------------|-----------------------|
| Art 7 - I - b         | R\$2.164.851.848,53        | 45,04%         | 100,00%               |
| Art 7 - III - a       | R\$0,00                    | 0,00%          | 70,00%                |
| Art 7 - IV - a        | R\$2.262.665.275,42        | 47,07%         | 50,00%                |
| Art 8 - I - b         | R\$0,00                    | 0,00%          | 40,00%                |
| Art 8 - II - a        | R\$175.655.216,75          | 3,65%          | 30,00%                |
| Art 8 - III           | R\$0,00                    | 0,00%          | 10,00%                |
| Art 9 - A - II        | R\$203.468.063,78          | 4,23%          | 10,00%                |
| Art 9 - A - III       | R\$0,00                    | 0,00%          | 10,00%                |
| <b>TOTAL</b>          | <b>R\$4.806.640.404,48</b> | <b>100,00%</b> |                       |

## 5. ATA DO COMITÊ

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2021

Ao vigésimo segundo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às onze horas e seis minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os Senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ) e Robson Luis Barbosa (Representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, os Senhores Nícolás Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Planejamento), Alisson José Ramos Batista (Secretaria dos trabalhos), Rodrigo Santos Martins e demais convidados constantes no Relatório de Presença. Instalou-se a reunião aberta pelo Presidente do Comitê de Investimentos com a seguinte pauta: Item Um. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 25 de agosto de 2021. Item Dois. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre a conjuntura econômica e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. O Senhor Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes. Após as considerações iniciais, foram abordados os itens em pauta. No Item Um da pauta, após a apresentação dos membros do colegiado bem como dos princípios e diretrizes que norteiam as aplicações, foi explicado que, da proposta vigente aprovada na última reunião, os movimentos realizados seguiram estritamente de acordo no período. Passando para o Item Dois, foram demonstrados os saldos do Fundo em Capitalização (Previdenciário) nos oito primeiros meses de 2021, mas também receitas e despesas ocorridas até a competência em foco. No Item Três, foi evidenciada a distribuição de recursos financeiros no Fundo Administrativo, no Fundo em Repartição (Financeiro) e no Fundo em Capitalização (Previdenciário), discriminando cada carteira por produto e performance no período. Foram apresentados o enquadramento das alocações dos recursos às diretrizes da legislação pertinente no encerramento do mês; o desempenho dos índices de referência do mercado e o desempenho histórico ante a meta atuarial. No Item Quatro, foram avaliados tópicos da conjuntura econômica global e local, passando por mercados em geral, atividade, área fiscal e monetária. Na parte mundial, houve destaque para as preocupações com um possível bear market (tendência de baixa) no mercado de renda variável norte-americano, uma vez que ele mostra sinais de vulnerabilidade. Como exemplo, foi abordado o nível de volatilidade no mercado de opções dos EUA, e demonstrado que o mercado não está tão protegido pelo alto custo do hedge no momento. Em relação à atividade, destacou-se a desaceleração na economia chinesa. No contexto fiscal, foi apresentado o esforço feito pelos governos europeus e pelo governo norte-americano ao longo dos últimos 13 anos, mas também a implicação desse

esforço na inflação dos EUA. Em relação à economia brasileira, foram demonstrados os fatores que mais interferiram no câmbio e na bolsa de valores no mês de agosto. A recuperação da atividade foi abordada mostrando um ritmo mais lento, embora mostrando um mercado de trabalho informal com maior dinamismo. Tudo em paralelo com as preocupações e incertezas que os fatores fiscais acumulam para o ano 2022. Já em relação à inflação, foi mostrado o alto nível do índice de difusão do IPCA, mas também o aumento nos preços dos itens serviços/não comercializáveis enquanto os bens comercializáveis/monitorados não estão cedendo. E foi dito que esse movimento contradiz a narrativa de uma inflação temporária. Além disso, foi mostrada a expectativa de juros reais para a economia pelos agentes do mercado. No conteto fiscal, os números do Governo Central melhoraram em decorrência de alguns fatores, como o aumento da inflação e a queda nas despesas primárias do governo. No Item Cinco, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. Quanto aos segmentos presentes, a margem de exposição foi a mesma das propostas anteriores no tocante ao Fundo Administrativo, ao Fundo em Repartição (Financeiro) e ao Fundo em Capitalização (Previdenciário). Outro item proposto foi a implementação do projeto-piloto de formação de Carteira Própria no Fundo em Capitalização (Previdenciário) - consistindo numa alocação inicial de 2 (dois) lotes de NTN série B e alocações posteriores conforme condições de mercado. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros da proposta foram deliberados como segue: houve aprovação por unanimidade sobre a manutenção da margem de exposição por segmento da Resolução CMN nº 3.922/2010, mantendo os parâmetros das últimas reuniões, bem como aprovação por unanimidade sobre a implantação do projeto-piloto de formação de Carteira Própria no Fundo em Capitalização (Previdenciário). O material utilizado segue em anexo (22547570). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião às doze horas e cinquenta e nove minutos, e eu, Alisson Batista, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.

**A ata acima consta no processo SEI-040161/001456/2021, disponível ao público.**